



PREFEITURA DE MARACANAÚ
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

RESOLUÇÃO CME Nº 60/2025

Institui a Política Municipal de Alfabetização no Sistema Municipal de Ensino do município de Maracanaú, e dá outras providências.

O Conselho Municipal de Educação, no uso de suas atribuições legais,

CONSIDERANDO que Maracanaú, por meio da Secretaria Municipal de Educação, reconhece o direito à alfabetização plena e a necessidade de elevação da qualidade da aprendizagem nos anos iniciais;

CONSIDERANDO o disposto no art. 32 da Lei nº 9.394/1996 (LDB), com a redação dada pela Lei nº 14.407/2022, que assegura “a alfabetização plena e a capacitação gradual para a leitura ao longo da educação básica” como requisito do ensino fundamental;

CONSIDERANDO o Decreto nº 9.765/2019 que institui a Política Nacional de Alfabetização, no âmbito da qual a União, estados, Distrito Federal e municípios devem implementar programas e ações articuladas e baseadas em evidências;


CONSIDERANDO o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, instituído em 2023, que orienta os entes federados a assumirem metas de alfabetização ao final do 2º ano do ensino fundamental, mediante adesão voluntária, pactuação técnica e financeira,

RESOLVE

Art. 1º Aprovar a Política Municipal de Alfabetização do município de Maracanaú, em consonância com os princípios e normas nacionais.

Art. 2º A Política Municipal de Alfabetização tem como objetivo assegurar o letramento das crianças da Educação Infantil ao 2º ano, garantindo a recomposição das aprendizagens dos estudantes do 3º ao 5º ano, e ainda:

- I. Implementar práticas pedagógicas que desenvolvam o letramento a partir da Educação Infantil, estimulando o contato com a linguagem escrita de forma significativa;
- II. Assegurar que todos os estudantes estejam alfabetizados até o final do 2º ano, consolidando as habilidades básicas de leitura, escrita e compreensão textual;
- III. Identificar os alunos que apresentam dificuldades na consolidação das habilidades de alfabetização entre o 3º e o 5º ano, promovendo intervenções pedagógicas específicas para sua recomposição;


PREFEITURA DE MARACANAÚ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
George Lopes Valentim
Secretário de Educação de Maracanaú

- IV. Apoiar os professores nas formações continuadas e na aplicação de estratégias diferenciadas para o desenvolvimento das competências leitoras e escritoras em todas as etapas dos anos iniciais; e
- V. Monitorar continuamente o progresso dos alunos, utilizando avaliações diagnósticas, formativas e somativas para ajustar as práticas pedagógicas conforme as necessidades observadas.

Art. 3º Deve ser incentivado o desenvolvimento de ações institucionais e pedagógicas que promovam a transição harmoniosa entre a Educação Infantil e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, de forma a assegurar que as crianças se sintam acolhidas, apoiadas e motivadas na continuidade de seu processo educacional.

Parágrafo Único. As ações mencionadas no *caput* deverão contribuir para a elevação da qualidade do ensino nas escolas do Sistema Municipal, garantindo que as práticas pedagógicas sejam eficazes, contextualizadas e adequadas às necessidades dos estudantes.

Art. 4º A formação continuada de coordenadores pedagógicos e professores constitui diretriz prioritária da Política Educacional Municipal, visando ao aprimoramento da prática pedagógica e ao fortalecimento do processo de alfabetização.

Parágrafo Único. A formação continuada compreende o apoio técnico e pedagógico às escolas, por meio de visitas de assessoria, orientações e acompanhamento sistemático das práticas desenvolvidas no ambiente escolar.

Art. 5º A Política Municipal de Alfabetização consta em anexo e passa a compor esta Resolução como parte constitutiva e complementar de suas disposições.

Art. 6º Esta Resolução entrará em vigor na data de sua homologação.

Sala de Sessões do Conselho Municipal de Educação, 13 de Novembro de 2025.



FÁBIO FREIRE DO VALE

Presidente do Conselho Municipal de Educação



MARIA DO SOCORRO CALIXTO SARAIVA

Presidente da Câmara de Educação Infantil



FRANCISCO GLAUBERTO DO NASCIMENTO SILVA

Presidente da Câmara de Ensino Fundamental


PREFEITURA DE MARACANAÚ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
George Lopes Valentim
Secretário de Educação de Maracanaú

CONSELHEIROS PRESENTES

Joanna Paula Façanha Mesquita
JOANNA PAULA FAÇANHA MESQUITA

Gleiza Guerra de Assis Braga
GLEIZA GUERRA DE ASSIS BRAGA

Linda Cristian de Carvalho Bayma
LINDA CRISTIAN DE CARVALHO BAYMA

Antônia Valdilene R. de Souza
ANTÔNIA VALDILENE ROCHA DE SOUZA

Fátima Aparecida Bezerra Lopes
FÁTIMA APARECIDA BEZERRA LOPES

Lucio Rocha de Melo
LÚCIO ROCHA DE MELO

Narcélia Maria de Souza Fernandes
NARCÉLIA MARIA DE SOUZA FERNANDES

Nayara Vieira de Souza
NAYARA VIEIRA DE SOUZA

HOMOLOGAÇÃO:

Homologo a presente Resolução.
Maracanaú, 14 de novembro de 2025.

George Valentim
GEORGE VALENTIM

Secretário de Educação

POLÍTICA DE ALFABETIZAÇÃO

do Município de Maracanaú

Maracanaú - Ceará - 2025

Secretaria de
Educação



Prefeitura de
Maracanaú

George Lopes Valentim
Secretário de Educação

Antônio Nilson Gomes Moreira
Secretário Executivo

Kamile Lima de Freitas
Diretora da Diretoria de Ensino e Aprendizagem - DEA

Yana Mara Lessa Bernardo
Diretora da Diretoria de Avaliação e Monitoramento - DAM

Joanna Paula Façanha Mesquita
Coordenadora da Coordenadoria de Desenvolvimento do Currículo

Francisca Aline de Sousa Teixeira
Chefe do Setor dos Anos Iniciais

Karoline de Sousa Frutuoso
Chefe do Setor de Educação Infantil

Equipe técnica

Camila Romão Vieira	Maristela Menezes de Sá
Glaucia Mirian de Oliveira Souza Barbosa	Sara de Queirós Montenegro
Gleíza Guerra de Assis Braga	Arte, Capa, Diagramação e Edição
Ivanilda Gonçalves Pereira	Antonio de Sousa Macedo
Márcio Santos Rodrigues	
Maria de Fátima de Castilho Rocha Damasceno	

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO	07	9.3	Anos iniciais: 1º e 2º ano	59
1	INTRODUÇÃO	09	9.3.1	Perfil do professor alfabetizador	64
2	CONTEXTUALIZAÇÃO DO PLANO	11	9.3.2	Estratégias Pedagógicas para o Processo de Alfabetização .	65
3	IMPORTÂNCIA DA ALFABETIZAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL	14	9.3.2.1	<i>Planejamento e Flexibilização Pedagógica</i>	66
4	OBJETIVOS DA POLÍTICA DE ALFABETIZAÇÃO DE MARACANAÚ	16	9.3.2.2	<i>Organização das Práticas de Alfabetização e Letramento</i>	66
4.1	Objetivo geral	16	9.3.2.3	<i>Ambientes alfabetizadores</i>	66
4.2	Objetivos específicos	17	9.3.2.4	<i>Avaliação Diagnóstica e Monitoramento da Aprendizagem</i> ...	66
5	DIAGNÓSTICO: ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL DA ALFABETIZAÇÃO NO MUNICÍPIO	18	9.3.2.5	<i>Promoção de Produções Textuais e Valorização da Autoria Infantil</i>	67
6	CONCEPÇÕES DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO	20	9.3.2.6	<i>Participação em Avaliações Externas</i>	67
6.1	Métodos de Alfabetização: Uma Abordagem Científica	21	9.4	Anos iniciais: 3º ao 5º ano	67
6.2	Processo de Alfabetização e Letramento	26	10	MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	72
6.3	Práticas de Alfabetização e Letramento	27	10.1	Princípios orientadores da avaliação	74
6.3.1	A rotina das aulas	29	10.2	Avaliação da educação infantil	75
6.3.2	A organização do ambiente alfabetizador	38	10.3	Avaliação da alfabetização (1º e 2º anos)	76
6.3.2.1	Ambiente alfabetizador na Educação Infantil	39	10.4	Avaliação da recomposição de aprendizagem (3º, 4º e 5º anos)	78
6.3.2.2	Ambiente Alfabetizador nos Anos Iniciais	41	10.5	Devolutivas e uso pedagógico dos resultados	79
6.4	O Uso de Materiais Pedagógicos no Processo de Alfabetização	42	11	PARCERIAS E RESPONSABILIDADES	81
6.5	A Equidade No Ambiente Escolar	43	11.1	Secretaria de Educação (Assessoria Técnica Pedagógica) ...	82
6.6	Acompanhamento Pedagógico	44	11.2	Agentes da Educação (Monitores de Turno, Monitores de Contraturno e Monitores de Busca Ativa)	82
6.7	Avaliação	47	11.3	Famílias e responsáveis	83
7	FORMAÇÃO CONTINUADA	49	12	CONSIDERAÇÕES GERAIS	84
8	EDUCAÇÃO INCLUSIVA	51	13	REFERÊNCIAS	87
9	MARCOS DE APRENDIZAGEM	54	14	ANEXOS	89
9.1	Marcos de aprendizagem na educação infantil	54	15	Anexo 1: Acompanhamento das Aprendizagens da Educação Infantil - Pré escola. Linguagem Oral e Escrita	91
9.2	Transição da educação infantil para os anos iniciais	58	16	Anexo 2: Plano de Trabalho Anual - Anos iniciais: 1º ano. Língua Portuguesa	94

17	Anexo 3: Plano de Trabalho Anual - Anos Iniciais: 2º ano Língua Portuguesa	117
18	Anexo 4: Sugestões de atividades a serem inseridas na rotina da Educação Infantil	135
19	Anexo 5: ROTINA: Anos Iniciais - 1º e 2º ano	142
20	Anexo 6: RECURSOS - Educação Infantil	145
21	Anexo 7: RECURSOS - Anos Iniciais - 1º e 2º ano	149
22	Anexo 8: Acompanhamento pedagógico da Educação Infantil aos Anos Iniciais	152

APRESENTAÇÃO

A Política de Alfabetização do Município de Maracanaú nasce do compromisso com a garantia do direito à aprendizagem, reconhecendo a alfabetização como fundamento essencial para a trajetória escolar e para a formação cidadã de nossas crianças.

Construída de forma coletiva, com base em evidências científicas, considerando as diretrizes nacionais e estaduais e as especificidades do contexto local, esta política tem como propósito orientar as práticas pedagógicas, fortalecer a formação docente e assegurar que todos os estudantes da rede municipal tenham acesso a uma educação de qualidade e equitativa.

Mais do que um documento normativo, esta Política representa um pacto pela infância, assumido entre gestores, professores, famílias e comunidade escolar. Ao integrar

alfabetização e letramento desde a Educação Infantil até os Anos Iniciais, reafirma-se a convicção de que aprender a ler e a escrever no tempo oportuno é condição indispensável para o desenvolvimento pleno, a inclusão social e o exercício da cidadania.

Assim, Maracanaú se coloca entre os municípios que compreendem a alfabetização como prioridade estratégica para a educação e para o futuro. Esta Política é, portanto, um convite ao engajamento de todos, em prol da construção de uma rede pública forte, inclusiva e capaz de transformar a realidade de nossas crianças.

1. INTRODUÇÃO

Desde cedo, as crianças demonstram um interesse natural pela escrita. Nas experiências vivenciadas por elas no cotidiano, ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, passam a desenvolver uma compreensão inicial da língua em um processo que envolve a identificação dos seus diferentes usos sociais dos gêneros textuais, dos suportes e dos meios de comunicação

A inserção da criança no contexto educacional ocorre na Educação Infantil. O contato com diversos tipos de textos, como histórias, contos, fábulas, poemas e cordéis, permite que as crianças se familiarizem com os livros, reconheçam diferentes gêneros literários, distingam entre ilustrações e textos escritos, aprendam a direção da escrita e manipulem corretamente os livros. Por meio dessas interações, as crianças

começam a formar hipóteses sobre a escrita, que se manifestam inicialmente em rabiscos e garatujas e, com o tempo, evoluem para escritas espontâneas e depois convencionais, indicando uma crescente compreensão da escrita como um sistema de representação da língua.

No ambiente educacional, é fundamental oferecer experiências que integrem leitura e escrita de forma significativa utilizando práticas pedagógicas que consolidem o entendimento inicial das crianças e promovam o desenvolvimento de competências avançadas. O letramento e a alfabetização são essenciais para preparar as crianças para uma participação ativa na sociedade letrada, ao conectar seu interesse natural pela escrita com práticas educativas produtivas, garantindo uma base sólida para o desenvolvimento contínuo dessas habilidades.

Para consolidar e expandir esse entendimento inicial, é fundamental abordar os conceitos de letramento e alfabetização. Conforme Soares (2021), a alfabetização é o processo de aquisição da tecnologia da escrita, enquanto o letramento, consiste no ato de ensinar a ler e escrever dentro de um contexto, no qual a escrita e a leitura tenham significado e pertençam a vida e ao convívio social da criança, ou seja, são processos distintos e interdependentes. De forma mais detalhada, estes conceitos serão explorados neste documento.

A Política de Alfabetização do Município de Maracanaú está organizada em 12 seções que dialogam entre si, garantindo uma visão integrada do processo de letramento e alfabetização na rede municipal de ensino, de forma a apoiar todos os profissionais envolvidos nesses processos, da Educação Infantil aos Anos Iniciais.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO PLANO

A Política de Alfabetização de Maracanaú reflete um esforço municipal para melhorar a qualidade da educação básica no Ciclo de Alfabetização. O município tem se alinhado às diretrizes nacionais, estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC), como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), programas federais, estaduais e municipais voltados à alfabetização.

A alfabetização tem se tornado agenda de várias políticas no Brasil e, embora seja um processo que deve ocorrer sob a responsabilidade dos municípios, conforme estabelece a LDB (Brasil, 1996), diversos documentos normativos colocam essa fase da escolarização em patamares prioritários. Entre esses, destaca-se a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que orienta os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento na educação básica, incluindo a alfabetização (Brasil, 2017).

Evidências científicas também reforçam essa prioridade. A pesquisa “Alfabetiza Brasil”, conduzida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), apontou que, em 2024, apenas 59,2% dos estudantes do 2º ano do ensino fundamental atingiram o nível esperado de alfabetização. Esse dado evidencia a necessidade de políticas públicas consistentes e integradas, capazes de assegurar o direito à aprendizagem das crianças e de consolidar a alfabetização como prioridade na agenda educacional do país.

Diante desse panorama, em que a alfabetização passou a ocupar espaço central tanto nas evidências científicas quanto nas agendas políticas, diferentes iniciativas foram desenvolvidas em âmbito estadual e nacional. Essas políticas buscaram enfrentar os baixos índices de aprendizagem, estruturando programas voltados à formação docente, ao acompanhamento pedagógico e à garantia da alfabetização na idade certa.

O Programa de Alfabetização na Idade Certa (PAIC) foi criado em 2007 no Ceará para garantir a alfabetização até o final do 2º ano do ensino fundamental, focando na formação dos professores e metodologias específicas. Em 2012, o governo federal lançou o Programa Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), inspirado no PAIC, para apoiar municípios em todo o país. A partir de 2015, houve maior integração entre os programas estadual e nacional.

Em 2017, o Ceará lançou o PAIC Integral, que amplia o foco para uma educação integral das crianças, e alinhou ambos os programas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Durante a pandemia de COVID-19, em 2020, os programas foram adaptados para o ensino não presencial. Em 2023, novas revisões foram feitas para melhorar os resultados da alfabetização, com base em pesquisas recentes.

O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA)¹ foi criado em 2021, tendo em vista a necessidade de enfrentar os

¹ Em resposta aos índices de não alfabetização, o Compromisso Nacional Criança alfabetizada

baixos índices de alfabetização no Brasil, o que comprometia o desenvolvimento educacional e social das crianças. A preocupação principal era garantir que todas as crianças estejam alfabetizadas até os oito anos de idade, para que possam acompanhar o restante da educação básica com mais chances de sucesso.

O CNCA foi inspirado em programas estaduais de sucesso, como o Programa de Alfabetização na Idade Certa (PAIC)² do Ceará, que demonstraram resultados positivos na alfabetização na idade certa. Além disso, ele se baseou em pesquisas que indicam a importância da alfabetização até o 2º ano do ensino fundamental como condição para o desenvolvimento acadêmico e inclusão social das crianças.

Assim, o Compromisso nasceu para articular esforços entre governos federal, estaduais e municipais, visando promover políticas públicas integradas, formação continuada de professores, monitoramento constante da aprendizagem e adoção de práticas pedagógicas eficazes para garantir a alfabetização em toda a rede pública de ensino.

Nesse contexto, o município de Maracanaú tem adotado medidas semelhantes às do MEC e às do Estado do Ceará, desenvolvendo projetos que reforçam a importância da alfabetização nos primeiros anos de escolarização. Entre as principais ações municipais, destacam-se: formação continuada de professores; apoio pedagógico; material didático adequado; monitoramento e avaliação; assessoria in locus, além do engajamento dos membros dos núcleos gestores das escolas e participação da comunidade e das famílias.

objetiva garantir a alfabetização até o 2º ano e recuperar aprendizagens do 3º ao 5º ano. Maracanaú aderiu à iniciativa, investindo em formação docente, infraestrutura escolar e avaliações.

² O PAIC Integral é a ampliação do PAIC, criado pelo Ceará em 2007, com foco na alfabetização até os 7 anos. Evoluiu para incluir formação integral dos estudantes, abrangendo competências acadêmicas, socioemocionais e culturais. Em Maracanaú, o programa tem melhorado o desempenho escolar, reduzido a evasão e promovido inclusão, por meio da parceria entre Estado e Município.

3. IMPORTÂNCIA DA ALFABETIZAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL

A alfabetização na idade certa é essencial para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças, além de ser um dos pilares para a promoção da equidade no sistema educacional (Unesco, 2015; Soares, 2020). Esse processo, que deve ocorrer nos primeiros anos da educação básica, possibilita também a inclusão social, permitindo uma participação mais ativa das crianças na sociedade, ao ampliar seu acesso à informação, à comunicação e à construção de vínculos sociais (Vygotsky, 2018; Freire, 2021). Trata-se, portanto, de uma condição essencial para o exercício pleno da cidadania desde os primeiros anos de vida.

No âmbito emocional, a capacidade de ler e escrever com autonomia desde a infância tem impacto positivo sobre a autoestima e a confiança das crianças. A conquista dessas habilidades reforça

a motivação para aprender, favorecendo uma relação mais positiva com o ambiente escolar e com os processos de aprendizagem (Ferreiro; Teberosky, 2019).

A alfabetização também se configura como uma estratégia potente para a redução das desigualdades educacionais e sociais. Crianças provenientes de contextos socioeconômicos menos favorecidos, muitas vezes, têm acesso limitado a recursos de estímulo à leitura fora do ambiente escolar. Assim, garantir a alfabetização de todos na idade certa representa um passo importante para assegurar equidade no acesso às oportunidades de desenvolvimento (Brasil, 2017; Mortatti, 2020).

Por fim, destaca-se o papel da alfabetização precoce na prevenção de problemas educacionais futuros. A alfabetização incompleta nos primeiros anos pode desencadear uma série de dificuldades ao longo da trajetória escolar, como baixos desempenhos, evasão e, posteriormente, o analfabetismo funcional na vida adulta (Tfouni, 2022). Investir na alfabetização na idade certa, portanto, é investir na formação de sujeitos mais autônomos, críticos e socialmente participativos (Soares, 2020; Freire, 2021).

4. OBJETIVOS DA POLÍTICA DE ALFABETIZAÇÃO DE MARACANAÚ

A Política de Alfabetização de Maracanaú foi construída com a finalidade de fortalecer o compromisso da rede municipal com a garantia do direito à aprendizagem das crianças. Para isso, estabeleceu-se um objetivo geral que norteia a política e um conjunto de objetivos específicos que orientam as ações pedagógicas e de gestão.

4.1 Objetivo geral:

Assegurar o letramento das crianças da Educação Infantil ao 2º ano, garantindo a recomposição das aprendizagens dos estudantes do 3º ao 5º ano.

4.2 Objetivos específicos:

1. Implementar práticas pedagógicas que desenvolvam o letramento desde a Educação Infantil, estimulando o contato com a linguagem oral e escrita de forma significativa.
2. Assegurar que todos os estudantes estejam plenamente alfabetizados até o final do 2º ano, consolidando as habilidades de leitura, escrita e compreensão textual.
3. Identificar os estudantes que apresentam dificuldades na consolidação das habilidades de alfabetização entre o 3º e o 5º ano, promovendo intervenções pedagógicas específicas para sua recomposição.
4. Apoiar os professores através da formação continuada e da aplicação de estratégias diferenciadas para o desenvolvimento das competências leitoras e escritoras dos Anos Iniciais em todas as etapas.
5. Monitorar continuamente o progresso dos estudantes, utilizando avaliações diagnósticas, formativas e somativas para ajustar as práticas pedagógicas conforme as necessidades observadas.

5. DIAGNÓSTICO: Análise da situação atual da alfabetização no município

O Município de Maracanaú conta com uma ampla rede educacional que abrange desde a Educação Infantil até a Educação de Jovens e Adultos (EJA). Essa rede é composta, em 2025, por 83 instituições públicas de ensino, atendendo atualmente 36.426 de estudantes, organizados em 1.551 turmas, além do atendimento na rede parceira, com 45 instituições que ofertam creche e Pré-escola, que atendem em média 5.261 mil crianças de até 4 anos, totalizando em 41.687 estudantes atendidos no ensino regular (Maracanaú, 2025).

Na rede pública, a Pré-escola é ofertada em 48 instituições. Dessas, 125 turmas de Pré-escola I atendem 1.904 crianças de 4 anos e 180 turmas de Pré-escola II, com crianças de 5 anos, recebem 3.045 estudantes (Maracanaú, 2025).

Em relação aos anos iniciais, o 1º ano conta com 3.167 estudantes organizados em 157 turmas, enquanto o 2º ano possui 3.228 discentes em 152 turmas, inseridos em 54 instituições de ensino (Maracanaú, 2025).

No que se refere à análise da situação atual da alfabetização no município, de acordo com um estudo do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), em 2023, 56% das crianças brasileiras alcançaram o nível de alfabetização esperado para o 2º ano do ensino fundamental.

No Ceará, os números são ainda mais expressivos: 83,3% das crianças matriculadas no 2º ano do Ensino Fundamental concluíram o ano alfabetizadas, conforme dados do Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE), aplicado em 2024. Esses resultados destacam o progresso contínuo dos estudantes da Rede Municipal de Maracanaú, o qual é evidenciado na tabela que segue.

Tabela 1 - Quantidade de estudantes da rede municipal de ensino de Maracanaú por padrão no Spaece Alfa 2024

Padrão	Quantidade de estudadantes
Abaixo do Básico	5%(133 estudantes)
Básico	12%(347 estudantes)
Proficiente	37%(1053 estudantes)
Avançado	47%(447 estudantes)

Fonte: Ceará (2024).

Em Maracanaú, o SPAECE 2024 também apontou avanços significativos, com um aumento expressivo no número de crianças alfabetizadas no 2º ano. O município alcançou uma proficiência média de 204 pontos, equivalente a 683 na nova escala de 1000 pontos, e conquistou 12 escolas com “nota 10”, o que representa um terço das unidades da CREDE 1. Desse total, quatro são

escolas de 2º ano, mesmo diante da ampliação das exigências e dos novos critérios adotados em 2024. O destaque vai para as oito escolas de 5º ano, que dobraram em número em comparação à edição anterior.

Das 52 instituições de ensino de Maracanaú, 28 registraram crescimento em relação a 2022, resultando em um aumento de 53,84%. A escola com maior crescimento obteve um salto de 55 pontos entre 2023 e 2024. Apenas uma das 52 instituições não atingiu o nível desejado, com resultados superiores a 170 pontos – sendo que o mínimo necessário para esse nível no SPAECE é de 150 pontos. A escola com a maior pontuação atingiu 267 pontos.

Nos últimos anos, o município tem implementado diversas ações para aprimorar a qualidade do ensino nas escolas públicas. Programas de formação continuada para professores, o uso de metodologias ativas e a introdução de tecnologias educacionais têm sido as principais estratégias adotadas para engajar os estudantes e facilitar o aprendizado. Essas iniciativas visam não apenas garantir a alfabetização, mas também promover o desenvolvimento integral das crianças.

6. CONCEPÇÕES DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

A Seção 6 apresenta uma sistematização dos principais fundamentos teóricos e práticos que orientam o processo de alfabetização e letramento no contexto escolar. A partir de uma perspectiva cientificamente embasada, esta seção discute métodos, práticas pedagógicas, organização do ambiente educativo e estratégias de acompanhamento e avaliação que sustentam o desenvolvimento das competências iniciais de leitura e escrita.

6.1 Métodos de alfabetização: uma abordagem científica

A alfabetização é um processo complexo que envolve múltiplas dimensões cognitivas, linguísticas, sociais e culturais. Ao longo da história da Educação, diversos métodos foram

desenvolvidos com o objetivo de tornar esse processo mais eficiente e significativo. Os métodos de alfabetização podem ser classificados, em termos gerais, em três grandes grupos: sintéticos, analíticos e ecléticos.

Os métodos sintéticos partem da unidade menor da linguagem, seja a letra (alfabético), a sílaba (silábico) ou o fonema (fonético), para então chegar à compreensão de palavras e frases. O método fônico, por exemplo, é um dos mais utilizados dentro dessa categoria, e defende a correspondência entre grafemas e fonemas como elemento central para a aprendizagem da leitura e da escrita. Em consonância a Ferreiro e Teberosky (1999), os métodos sintéticos, embora tradicionais, podem desconsiderar os processos cognitivos da criança na construção do conhecimento da linguagem escrita.

Os métodos analíticos seguem o caminho oposto, partindo do todo: textos, frases ou palavras, para depois decompor as unidades menores. Um exemplo clássico é o método global, que enfatiza a leitura compreensiva desde o início do processo de alfabetização. Essa abordagem está alinhada com concepções construtivistas, as quais consideram que a criança constrói o conhecimento por meio de sua interação com o mundo. Emilia Ferreiro, em suas pesquisas pioneiras com Ana Teberosky, demonstrou que as crianças têm hipóteses sobre a escrita antes mesmo de serem formalmente alfabetizadas, e que o método analítico pode respeitar e potencializar essas hipóteses (Ferreiro; Teberosky, 1999).

Por fim, os métodos ecléticos buscam integrar aspectos dos métodos sintéticos e analíticos, visando equilibrar a consciência fonológica com a compreensão textual. Segundo Soares (2004), essa abordagem reconhece que não há um único caminho eficaz para todas as crianças e que a flexibilidade metodológica pode ser mais benéfica no contexto da diversidade presente nas salas de aula.

No contexto brasileiro, o debate sobre métodos de alfabetização ganhou relevo com a adoção de políticas públicas que ora privilegiam abordagens fônicas, ora promovem uma perspectiva construtivista ou sociocultural. Nesse cenário, a formação continuada dos professores torna-se essencial para que possam tomar decisões pedagógicas fundamentadas, adaptando os métodos de acordo com as necessidades de seus estudantes.

Diante da complexidade do processo de alfabetização, torna-se evidente que nenhuma abordagem isolada é capaz de atender plenamente às necessidades de todas as crianças. Nesse sentido, o município de Maracanaú tem se destacado ao adotar uma abordagem eclética como diretriz metodológica na alfabetização, integrando práticas dos métodos sintéticos e analíticos de forma equilibrada. Essa escolha reconhece a diversidade presente nas salas de aula e valoriza a flexibilidade pedagógica, permitindo que os professores ajustem suas estratégias conforme o perfil de cada turma. Aliada a uma formação continuada consistente e à autonomia docente, essa abordagem baseada em evidências científicas representa um caminho promissor para garantir uma alfabetização mais eficaz, significativa e inclusiva.

Bem antes de entrar na escola e de ter acesso a textos didáticos, a criança está inserida em um mundo letrado. Ela observa imagens, frases em outdoors, encartes de supermercados, embalagens de produtos consumidos, entre outros. E, desde cedo, demonstra curiosidade em relação a este mundo de estímulos letrados. Daí a importância da promoção de práticas de letramento desde a Educação Infantil.

Favorecer o contato com diferentes textos possibilita que as crianças construam hipóteses sobre a escrita, inicialmente por meio de rabiscos e garatujas. Ao passo que as crianças têm contato com diversos textos, começam a conhecer a representação das letras e, por meio da escrita espontânea, mesmo que ainda de forma não convencional, começam a compreender a escrita como um sistema

de representação da língua e, gradualmente, vão se apropriando do código linguístico.

Além desta apropriação, o contato com diferentes textos possibilita que a criança conheça também os diferentes usos e funções da escrita na sociedade, favorecendo o desenvolvimento das capacidades de fazer escolhas a partir de seus interesses pessoais e necessidades momentâneas.

Conforme Soares (2021), o ideal seria que o professor utilizasse práticas pedagógicas que envolvessem os dois processos: alfabetização e letramento, o que ela denomina de “alfaletrar”. Ou seja, ensinar a ler e a escrever inserido em práticas sociais de leitura e escrita e sua aplicabilidade no cotidiano do estudante. Para isso, é necessário o planejamento de atividades que favoreçam a ampliação do repertório e aquisição de novos conhecimentos, partindo dos conhecimentos prévios das crianças.

A alfabetização e o letramento “são processos cognitivos e linguísticos distintos” (Soares, 2021, p.27). Contudo, é essencial que ocorram de forma simultânea e indissociados. Para isso, são necessárias práticas que favoreçam:

- ampliação do repertório por meio da interação e valorização da cultura escrita;
- apropriação das características do Sistema de Escrita Alfabética (SEA);
- consolidação dos processos de aprendizagem da leitura;
- valorização da produção textual das crianças.

A alfabetização e o letramento não são processos que ocorrem de forma natural ou espontânea. É necessário um ensino explícito e sistemático, permeado por autonomia, tomada de decisões, planejamento estratégico, avaliações diagnósticas e processuais, bem como práticas pedagógicas que favoreçam a leitura e a escrita.

No quadro seguinte, apresentam-se as características específicas que diferenciam alfabetização e letramento.

Quadro 1 - Características essenciais de alfabetização e letramento

	ALFABETIZAÇÃO	LETRAMENTO
OBJETIVO	Habilidade de ler e escrever, ou seja, o domínio do código alfabético.	Uso efetivo e social de leitura e escrita para interpretar e produzir significados no mundo.
CÓDIGO	Refere-se à aquisição do código escrito, ou seja, a criança aprende a reconhecer letras, palavras e frases, desenvolvendo a habilidade de ler e escrever.	Vai além da decodificação da escrita, pois envolve a capacidade de usar a leitura e a escrita de maneira significativa no cotidiano. É o uso da língua escrita em diferentes contextos sociais, culturais e funcionais
INTERPRETAÇÃO DO CÓDIGO	Processo mais técnico, focado na decodificação de símbolos gráficos e na correspondência entre sons e letras (consciência fonológica)	A pessoa letrada não apenas lê e escreve, mas entende o que está lendo e é capaz de aplicar esse conhecimento na vida diária, como na leitura de notícias, documentos, ou ao participar de práticas sociais que envolvem o uso da escrita.
LETRAMENTO X ALFABETIZAÇÃO	O indivíduo pode ser alfabetizado sem ser letrado.	Para ser letrado o indivíduo precisa ser alfabetizado.

Fonte: Adaptado de Soares (2021, p.27).

6.2 Processo de alfabetização e letramento

O processo de alfabetização e letramento inicia-se na educação infantil perpassando os anos iniciais do ensino fundamental. Nesse contexto, é uma das etapas mais importantes no desenvolvimento das crianças. Esse processo visa não apenas ensinar a leitura e a escrita, mas também desenvolver competências de compreensão e uso da linguagem no cotidiano.

No que se refere à aprendizagem da leitura e da escrita, um dos pilares essenciais nesse processo são as práticas voltadas para a consciência fonológica que é a habilidade de perceber e manipular os sons da fala. Trata-se de uma habilidade metalinguística, ou seja, a capacidade de refletir sobre a linguagem oral, que envolve perceber que as palavras são compostas por unidades menores, como sílabas, rimas e fonemas. Essa habilidade é essencial para a alfabetização, pois ajuda a criança a entender que as palavras escritas são representações dos sons da fala (Morais, 2008).

Alguns exemplos de atividades que promovem a consciência fonológica incluem:

- Rimas e jogos de palavras: incentivar as crianças a encontrar palavras que rimam ou criar pequenas poesias rimadas.
- Sílabas: brincadeiras de bater palmas para cada sílaba de uma palavra, ajudando a segmentar e contar as sílabas.
- Aliteração: trabalhar com repetições de sons iniciais, como em “O rato roeu a roupa do rei de Roma”.
- Segmentação de fonemas: separar os sons individuais que compõem uma palavra. Por exemplo, “pato” = /p/ /a/ /t/ /o/.
- Identificação de sons iniciais e finais: pedir que as crianças identifiquem o primeiro ou o último som de palavras.
- Substituição de fonemas: trocar o som inicial de uma palavra por outro, como mudar “cão” para “mão” ao trocar o som /k/ por /m/.

- Combinação de sons: apresentar os sons isolados de uma palavra e pedir que a criança os combine, formando a palavra.

Essas atividades podem ser feitas de forma lúdica, usando músicas, jogos e brincadeiras para motivar as crianças.

De acordo com Sargiani (2022), a consciência fonológica não desenvolvida pode impactar diretamente a aquisição da leitura e da escrita, pois a habilidade de identificar e manipular os sons da fala é fundamental para a compreensão das relações entre os fonemas e os grafemas. Uma consciência fonológica insuficiente pode levar a dificuldades no reconhecimento de palavras, na decodificação de textos e na escrita, afetando, assim, o desempenho escolar da criança em habilidades de alfabetização.

As funções executivas, visto como segundo pilar, desempenham um papel fundamental no processo de letramento e alfabetização, pois envolvem habilidades cognitivas que ajudam as crianças a planejar, organizar, e executar tarefas relacionadas à leitura e escrita. Conforme Sargiani (2022), essas funções incluem:

- Controle inibitório: a capacidade de controlar impulsos e focar na tarefa de leitura ou escrita, evitando distrações ou reações impulsivas. Durante a alfabetização, isso permite que a criança se concentre em decodificar palavras, em vez de se desviar da atividade.
- Memória de trabalho: essencial para manter e manipular informações enquanto a criança lê ou escreve. Isso inclui lembrar sons de letras e palavras, assim como o contexto de frases ao longo da leitura.
- Flexibilidade cognitiva: a habilidade de alternar entre diferentes tarefas ou adaptar-se a novas regras. No letramento, a criança precisa mudar de estratégias, como decodificação fonética para reconhecimento de palavras, ou ajustar-se a diferentes formas de escrita e leitura.

- Planejamento e organização: refere-se à capacidade de organizar ideias e planejar uma sequência de ações para escrever um texto coerente ou seguir as etapas da leitura de forma eficiente.

Essas habilidades executivas ajudam a criança a lidar com a complexidade da alfabetização, contribuindo para o sucesso no aprendizado da leitura e escrita. A ausência ou déficit nessas funções pode dificultar o progresso, exigindo intervenções pedagógicas específicas.

6.3 Práticas de alfabetização e letramento

Esta apresenta uma análise aprofundada das condições pedagógicas indispensáveis ao desenvolvimento sistemático das competências de leitura e escrita. Essa subseção discute como a organização intencional do trabalho docente se materializa tanto na estruturação da rotina de planejamento quanto na constituição de ambientes que favorecem a aprendizagem. Aborda-se, inicialmente, a importância de uma rotina de planejamento de aulas orientada por objetivos claros, coerência didática e escolhas metodológicas fundamentadas, destacando-se a intencionalidade pedagógica como elemento central para garantir intervenções eficazes.

Em seguida, examina-se a organização do ambiente alfabetizador como componente essencial para promover experiências de linguagem significativas, diferenciando sua configuração na Educação Infantil e nos Anos Iniciais. Nessa perspectiva, são considerados aspectos estruturais, materiais e interativos que qualificam o espaço educativo e o tornam um elemento ativo no processo de alfabetização e letramento.

6.3.1 A rotina da aula

A rotina da aula deve contemplar momentos que incentivem o desenvolvimento integral das crianças, respeitando seu ritmo de aprendizado e suas necessidades. A alfabetização e o letramento nesse nível são processos que demandam uma abordagem lúdica e diversificada. Para isso, a rotina deve incluir quatro momentos essenciais, os quais estão dispostos no quadro que segue:

Quadro 2 - Tipos de Atividades na rotina da aula

Momento pedagógico	Descrição
Exploratório	Momento de descoberta livre, em que as crianças exploram temas ou atividades de forma autônoma, incentivando a curiosidade.
Guiado	Atividades propostas e direcionadas pelo professor, com o objetivo de desenvolver habilidades específicas.
Colaborativo	Espaço de interação entre crianças, promovendo discussões e trabalhos em grupo, estimulando a cooperação.
Autônomo	Atividades individuais, nas quais a criança desenvolve sua própria autonomia, aplicando os conceitos aprendidos.

Fonte: Elaboração própria.

Os quatro momentos pedagógicos são planejados e organizados de forma integrada ao contexto educacional, compondo o planejamento semanal do professor, em consonância com as diretrizes da Rede Municipal de Ensino.

Na Educação Infantil, a rotina diária deve ser estruturada de modo a incentivar o desenvolvimento integral da criança, privilegiando atividades que promovam a comunicação, a leitura e a expressão escrita de maneira lúdica e significativa. Dentro dessa organização, consideram-se:

- **Atividades contínuas:** fazem parte do cotidiano da criança e se repetem regularmente, proporcionando estabilidade e segurança. Exemplos incluem momentos de leitura compartilhada, cantigas e brincadeiras que incentivam a linguagem e a interação social, ajudando a consolidar habilidades básicas de comunicação.
- **Atividades progressivas:** seguem uma sequência planejada para promover o desenvolvimento gradual de competências. Elas permitem que as crianças explorem temas e habilidades de forma mais aprofundada ao longo do tempo, como a construção de narrativas simples, a exploração de novos vocabulários ou a criação de pequenas histórias, sempre respeitando o ritmo de cada criança.

O quadro que segue apresenta um conjunto articulado de práticas pedagógicas que orientam o trabalho docente no processo de alfabetização e letramento desde os primeiros anos.

Organizado a partir dos diferentes momentos da rotina escolar, o quadro evidencia como as atividades exploratórias, guiadas, colaborativas e autônomas podem ser distribuídas ao longo do dia, considerando situações como chegada, acolhida, rodas de conversa e histórias, brincadeiras dirigidas, construção do conhecimento e saída. Cada eixo metodológico é acompanhado de exemplos de ações pedagógicas que favorecem o desenvolvimento da linguagem oral e escrita.

Quadro 3 - A rotina na educação infantil

PRÁTICAS	QUANDO	COMO ³
Exploratório	Chegada/Acolhida Roda de Conversa Roda de Histórias Brincadeiras Dirigidas Saída	Ambiente de exploração textual: criar um espaço com livros, cartazes, anúncios, etiquetas, cartas, bilhetes, receitas, jornais, revistas, calendários, mapas e instruções para que as crianças possam manusear e explorar os textos livremente. Atividades com letras e palavras: disponibilizar blocos de letras, cartões com palavras e jogos de associação de letras e imagens, permitindo que as crianças explorem e formem palavras conhecidas
Guiado	Roda de Conversa Roda de Histórias Brincadeiras Dirigidas Construção do Conhecimento de si e do mundo	Leitura e discussão: ler livros em voz alta para a turma, discutindo ilustrações, enredo e personagens, e incentivando as crianças a prever o que acontece a seguir ou a criar suas próprias versões da história.

³ O Anexo 4 apresenta um checklist de atividades que podem ser realizadas na Educação Infantil.

		<p>Exploração de textos diversos: utilizar diferentes tipos de textos (como receitas, anúncios, convites, listas) para ensinar sobre seus propósitos e significados.</p> <p>Escrita criativa: escrever, junto com as crianças, listas de compras fictícias, cartas para personagens ou anúncios de eventos.</p> <p>Atividades com letras e palavras: usar cartões com letras e palavras para identificar, classificar e formar palavras, associando letras a imagens.</p> <p>Rimas e jogos linguísticos: realizar atividades com palavras que rimam, como jogos de rima, canções e poesias, e pedir para as crianças criarem suas próprias rimas.</p> <p>Livro coletivo: trabalhar com as crianças para criar um livro coletivo, com contribuições individuais de texto e ilustrações, orientado pelo professor.</p> <p>Recursos digitais: utilizar aplicativos e recursos digitais, apropriados para a faixa etária, que envolvam leitura e escrita de maneira interativa.</p>
--	--	---

	<p>Colaborativo</p> <p>Roda de Conversa Roda de Histórias Brincadeiras Dirigidas Construção do Conhecimento de si e do mundo</p>	<p>Histórias em grupo: dividir as crianças em grupos para criar uma história coletiva, com cada uma contribuindo com a escrita ou a ilustração e, em seguida, compartilhar com a turma.</p> <p>Desenho e escrita coletiva: propor atividades onde as crianças desenham e escrevem juntas sobre um tema, com o professor orientando e organizando o texto.</p> <p>Jogos de palavras em grupo: realizar jogos de palavras, como bingo ou memória, em grupos para reconhecimento e associação de palavras e imagens.</p> <p>Teatro de fantoches: Criar um teatro de fantoches com histórias encenadas pelas crianças em grupos, incluindo roteiro e diálogos.</p>
--	--	--

Autônomo	Roda de Conversa Roda de Histórias Brincadeiras Dirigidas Construção do Conhecimento de si e do mundo Saída	<p>Diário pessoal: incentivar as crianças a manter um diário onde possam desenhar e escrever sobre suas experiências diárias, sentimentos e descobertas.</p> <p>Criação de histórias individuais: pedir às crianças que criem e ilustrem suas próprias histórias em livros ou cadernos.</p> <p>Atividades de escrita livre: disponibilizar papéis e materiais de escrita para que as crianças escrevam cartas, listas ou pequenas histórias conforme seu interesse.</p> <p>Atividades de correspondência: criar atividades onde as crianças precisam corresponder palavras a imagens ou a letras a objetos sem a intervenção direta do professor.</p> <p>Jogos de letramento autônomos: disponibilizar jogos educativos, como quebra-cabeças de imagens e palavras e/ou aplicativos de identificação, leitura e escrita, para que as crianças joguem sozinhas.</p>
----------	--	---

		<p>Projetos de pesquisa: permitir que as crianças escolham um tema de interesse e realizem uma pequena pesquisa, registrando suas descobertas em desenhos e palavras.</p>
--	--	--

Fonte: Elaboração própria.

O trabalho pedagógico também se materializa por meio de propostas que se integram aos diferentes momentos da rotina da Educação Infantil. Nesse sentido, as atividades contínuas são desenvolvidas diariamente e fazem parte do cotidiano das crianças. Entre elas, destacam-se os momentos de leitura compartilhada, nos quais o professor realiza a leitura em voz alta, incentivando a participação das crianças por meio de conversas sobre a história, os personagens e as ilustrações. As cantigas, músicas e rimas também estão presentes na rotina, contribuindo para a ampliação do vocabulário, o desenvolvimento do ritmo da língua e o prazer em brincar com as palavras. As rodas de conversa constituem espaços privilegiados de escuta e fala, permitindo que as crianças expressem seus interesses, relatem experiências e compartilhem histórias com os colegas. As atividades de escrita aparecem de forma espontânea e significativa, como registros do que foi vivenciado no dia, a escrita do próprio nome, listas de palavras conhecidas ou de desejos. Complementam esse conjunto os jogos de linguagem, como caça-palavras e quebra-cabeças com letras e palavras, além das rotinas de comunicação escrita, que envolvem o uso de calendários, murais, quadros de avisos e painéis, nos quais as crianças podem registrar mensagens, desenhos ou pequenos textos relacionados às atividades e aos eventos do cotidiano escolar.

As atividades progressivas, por sua vez, são organizadas de forma sequencial e intencional, promovendo o avanço gradual das aprendizagens. A exploração de novos vocabulários acontece em diferentes contextos, iniciando com palavras mais simples e ampliando-se progressivamente por meio de jogos, histórias e propostas temáticas. A leitura e a interpretação seguem um percurso que começa com textos curtos e ilustrados e avança para textos mais longos e complexos, sempre respeitando o nível de compreensão das crianças e estimulando a troca de ideias. A criação de pequenas histórias é incentivada inicialmente com produções simples, evoluindo para narrativas mais elaboradas, com maior diversidade de personagens e acontecimentos. As atividades com rimas e aliterações partem de jogos sonoros básicos e avançam para a produção de poesias e textos que exploram padrões sonoros mais complexos. Os projetos de pesquisa temática também integram esse processo, possibilitando que as crianças investiguem temas de interesse, começando por tópicos simples e evoluindo para pesquisas mais detalhadas, com registros escritos, desenhos e apresentações orais.

Essas propostas podem ser realizadas e articuladas aos diferentes momentos da rotina, como a roda de conversa, a roda de histórias, as brincadeiras dirigidas e as atividades de construção do conhecimento de si e do mundo, garantindo a integração entre cuidar, brincar e educar, eixo central da prática pedagógica na Educação Infantil.

O quadro seguinte organiza, de maneira sistematizada, as principais práticas pedagógicas que estruturam o processo de alfabetização e letramento nos anos iniciais. O quadro evidencia como diferentes modalidades de atividades: exploratória, guiada, colaborativa, autônoma, contínua e progressiva, podem ser distribuídas ao longo da rotina diária e semanal, garantindo intencionalidade pedagógica e coerência com as necessidades de aprendizagem próprias dessa etapa.

Quadro 4 - A rotina no 1º e 2º anos do ensino fundamental

PRÁTICAS	QUANDO	COMO ⁴
Exploratório	Início da aula	Leitura autônoma ou jogos de palavras para iniciar o processo de imersão.
Guiado	Após o exploratório	Ditado de palavras e frases curtas, seguidos de atividades de escrita dirigida.
Colaborativo	Meados da aula	Atividades em grupo, como a formação de frases com imagens ou palavras chaves.
Autônomo	Final da aula	Produção individual de pequenos textos ou frases, leitura autônoma.

Fonte: Elaboração própria.

As atividades contínuas são realizadas diariamente e integram a rotina das turmas do 1º e 2º ano dos Anos Iniciais, com destaque para a leitura compartilhada e as rodas de leitura envolvendo diferentes gêneros textuais. Essas práticas favorecem o desenvolvimento da fluência leitora, da compreensão textual e da ampliação do repertório linguístico, além de incentivar a participação ativa dos estudantes nas discussões sobre os textos. As atividades progressivas, por sua vez, são desenvolvidas semanalmente e organizadas em sequência, com foco em projetos que possibilitam o avanço gradual das aprendizagens, como a criação de um livro colaborativo. Nesse processo, os estudantes participam das etapas de planejamento, produção textual, revisão coletiva e socialização, fortalecendo as competências de leitura e escrita de forma sistemática e contextualizada.

⁴ O Anexo 5 apresenta um checklist de atividades que podem ser realizado nos Anos Iniciais.

6.3.2 A organização do ambiente alfabetizador

A organização do ambiente alfabetizador deve ser preparada visando os vários contextos de aprendizagem e interação que ocorrem na sala de aula. Esse espaço deve contemplar as diferentes formas de expressão e comunicação, sendo composto por recursos que incentivem a leitura, a escrita e a troca de conhecimentos entre os estudantes. Ao preparar o ambiente, o professor precisa levar em consideração as vivências e as realidades dos discentes, promovendo um espaço que favoreça a aprendizagem significativa e conectada com suas experiências.

Esse ambiente deve ser organizado de forma contínua, adaptando-se conforme o progresso das crianças ao longo do processo de alfabetização. A flexibilidade na organização permite que o espaço evolua conforme os estudantes desenvolvem novas habilidades, ajustando materiais e atividades para atender às suas necessidades crescentes. Dessa forma, o ambiente alfabetizador deixa de ser estático e passa a ser um elemento vivo na sala de aula, ajustado ao ritmo de cada turma.

É igualmente essencial que os estudantes participem da elaboração do ambiente alfabetizador, colaborando na escolha e disposição dos materiais e recursos que utilizarão no dia a dia. Ao envolver os alunos nessa construção, eles se tornam mais engajados e responsáveis por seu processo de aprendizagem. Isso fortalece o senso de pertencimento e contribui para que eles vejam o ambiente como um lugar onde podem explorar, aprender e crescer de maneira colaborativa e ativa.

Um ambiente alfabetizador eficiente precisa ser organizado para estimular o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças. A disposição dos materiais, a acessibilidade dos recursos e a possibilidade de interação são aspectos centrais. Nas duas etapas: Educação Infantil e Anos Iniciais, a organização deve permitir a circulação livre e o

acesso fácil aos recursos. Isso contribui para que a criança se envolva ativamente no processo de aprendizagem.

6.3.2.1 Ambiente alfabetizador na educação infantil

Nessa etapa, o ambiente alfabetizador deve ser repleto de estímulos visuais e táteis que despertem a curiosidade e a vontade de experimentar a linguagem de forma significativa, proporcionando conforto e estímulo, adaptando-se às necessidades e interesses dos pequenos. O uso de materiais variados, como livros de diferentes gêneros, incluindo histórias, poesias e ilustrações, jogos com letras, painéis interativos, e outros elementos de comunicação visual, ajudam as crianças a compreenderem a função social da leitura e da escrita.

Espaços de leitura ou cantinhos temáticos, equipados com almofadas, tapetes e outros acessórios, oferecem um ambiente acolhedor e confortável, convidativo para a exploração de livros e outros portadores de textos, permitindo que as crianças interajam com os materiais de forma autônoma e tornando a leitura e a escrita atividades envolventes e prazerosas. Dessa forma, o ambiente alfabetizador contribui para que as crianças pequenas desenvolvam suas habilidades iniciais de forma natural, prazerosa e significativa.

O quadro a seguir apresenta os principais recursos pedagógicos utilizados na Educação Infantil e orientações sobre como explorá-los de maneira efetiva no processo de ensino e aprendizagem. Cada recurso é descrito com sugestões de uso que favorecem a autonomia, a criatividade, a interação e o desenvolvimento da linguagem escrita das crianças, promovendo experiências significativas de aprendizagem no cotidiano escolar.

Quadro 6 - A utilização dos recursos para o ambiente alfabetizador na Educação Infantil

RECURSOS ⁵	COMO UTILIZAR
Livros ilustrados	Disponibilizar em prateleiras baixas para manuseio livre pelas crianças, a ser utilizado durante rodas de leitura e contação de histórias.
Alfabeto móvel	Empregar em jogos que envolvem a formação de palavras e o reconhecimento de letras. Deixar em locais acessíveis para que as crianças possam realizar atividades autônomas e explorar a escrita.
Painel de palavras	Exibir palavras-chave do cotidiano, como nomes das crianças e objetos da sala. Isso facilita a associação entre palavras e seus respectivos objetos, promovendo a compreensão da função das palavras no contexto.
Jogos de letras	Utilizar jogos com blocos e peças de letras para que as crianças explorem a formação de palavras. Incorporar esses jogos em atividades colaborativas para estimular o trabalho em grupo e a aprendizagem interativa.
Quadro de escrita livre	Disponibilizar um quadro de giz ou branco onde as crianças possam praticar livremente, desenhar e escrever letras ou palavras. Esse espaço permite que as crianças expressem sua criatividade e pratiquem suas habilidades de escrita espontânea e convencional.

Fonte: Elaboração própria.

⁵ O Anexo 6 apresenta um checklist de recursos da Educação Infantil.

6.3.2.2 Ambiente alfabetizador nos anos iniciais

Nos anos iniciais, o ambiente alfabetizador ganha novas características, incluindo a sistematização de materiais que conduzem o aluno ao uso intencional da escrita e leitura. Esse ambiente precisa oferecer recursos que favoreçam tanto o trabalho colaborativo quanto a autonomia, com cantinhos de leitura, espaços para produção de textos e estímulo ao uso de palavras em contextos práticos, como calendários, murais de recados e jogos de palavras. O ambiente alfabetizador também deve ser flexível, permitindo que o estudante construa seu processo de alfabetização com base em suas experiências, interesses e habilidades.

O quadro a seguir apresenta os principais recursos pedagógicos destinados aos anos iniciais do Ensino Fundamental, acompanhados de orientações sobre seu uso em sala de aula. Cada recurso proporciona oportunidades para a prática da leitura e da escrita, estimulando a autonomia, a criatividade e a colaboração entre os estudantes, contribuindo para o desenvolvimento efetivo das habilidades iniciais de linguagem.

Quadro 7 - A utilização dos recursos do ambiente alfabetizador nos 1º e 2º anos iniciais⁶

RECURSO ⁶	COMO UTILIZAR
Cantinho da leitura	Livros organizados por níveis de leitura, acessíveis a todos os estudantes. Utilizar leituras autônomas e compartilhadas.
Murais interativos	Murais com textos coletivos, produção dos estudantes e calendário semanal. Incentivar a leitura e participação na atualização do mural.

⁶ O Anexo 7 apresenta um checklist de rotinas dos Anos Iniciais.

Quadro de palavras-chave	Expor palavras trabalhadas em aula, permitindo que os estudantes utilizem como referência em atividades de escrita e leitura.
Caderno de escrita	Uso diário para produção de textos, rascunhos e exercícios de escrita. Incentivar a escrita criativa e o desenvolvimento de ideias.
Jogos de palavras	Atividades em grupo ou individuais para a formação de frases e textos a partir de palavras soltas.

Fonte: Elaboração própria.

6.4 O uso de materiais pedagógicos no processo de alfabetização

A utilização de materiais pedagógicos no processo de alfabetização é essencial para criar um ambiente de aprendizagem rico e estimulante. Esses materiais, que incluem livros, jogos, cartões de letras e recursos digitais, desempenham um papel de capital importância ao facilitar a aquisição de habilidades de leitura e escrita. Ao oferecer uma variedade de recursos, os educadores podem atender a diferentes estilos de aprendizagem e necessidades individuais dos estudantes, tornando o processo de alfabetização mais eficaz e envolvente. Materiais bem escolhidos promovem a interação, a prática e a repetição, elementos fundamentais para a consolidação dos conhecimentos.

Além disso, materiais pedagógicos oferecem oportunidades para a aprendizagem ativa e a exploração autônoma. Crianças que têm acesso a livros ilustrados, jogos de palavras e materiais manipulativos podem experimentar e praticar a linguagem de maneira lúdica e significativa. Esses recursos permitem que os estudantes construam seu próprio entendimento das relações entre letras, sons e palavras, enquanto se divertem. A utilização desses materiais também promove a autonomia, incentivando os estudantes a resolver problemas e a desenvolver estratégias próprias para a leitura e a escrita.

Finalmente, a integração de materiais pedagógicos no processo alfabetizador contribui para a personalização da aprendizagem. Os educadores podem adaptar e ajustar os materiais para atender às necessidades específicas de cada estudante, proporcionando suporte adicional onde for necessário. Isso cria um ambiente de aprendizado mais inclusivo e eficiente, onde todos os estudantes têm a oportunidade de alcançar seu pleno potencial. Com uma abordagem cuidadosa e criativa na seleção e uso de materiais pedagógicos, o processo de alfabetização pode ser mais dinâmico, envolvente e bem-sucedido.

6.5 A equidade no ambiente escolar

A equidade no ambiente escolar é importante para assegurar que todos os estudantes tenham acesso às mesmas oportunidades de aprendizado, independentemente de suas origens, habilidades ou necessidades individuais. Enquanto a igualdade busca tratar todos os estudantes da mesma forma, a equidade envolve reconhecer e abordar as diferenças para criar condições que permitam a todos alcançar seu pleno potencial (Fullan, 2007). Em vez de aplicar um único método para todos, a equidade adapta os recursos e o apoio conforme as necessidades específicas de cada estudante, promovendo um ambiente onde todos possam participar e aprender efetivamente.

Howard Gardner, com sua teoria das múltiplas inteligências, defende que os estudantes possuem diferentes formas de aprender e que um ambiente educacional equitativo deve acomodar essas diversas formas de aprendizagem (Gardner, 1983). Isso implica em oferecer uma variedade de materiais pedagógicos e métodos de ensino que atendam às diferentes inteligências e estilos de aprendizagem dos estudantes. A equidade não se trata apenas de oferecer o mesmo recurso a todos, mas de garantir que todos os estudantes tenham acesso a recursos que atendam às suas

necessidades individuais, promovendo assim um aprendizado mais inclusivo e eficaz.

Vygotsky (1978) destaca a importância do suporte social e educacional no desenvolvimento cognitivo dos estudantes. De acordo com o teórico, a interação com outros e o suporte educacional são fundamentais para o aprendizado. Para alcançar a equidade, é necessário que os educadores recebam formação contínua para reconhecer e atender às diversas necessidades dos estudantes. Além disso, criar um ambiente de aprendizagem que ofereça suporte individualizado e estratégias adaptadas às características de cada estudante é essencial para garantir que todos possam prosperar.

Portanto, a equidade no ambiente escolar exige um compromisso com a adaptação dos recursos e práticas pedagógicas às necessidades individuais dos estudantes, bem como um investimento na formação dos educadores. Somente por meio dessas abordagens podemos garantir que todos os estudantes tenham a oportunidade de alcançar seu máximo potencial e participar de um processo educativo justo e eficaz.

6.6 Acompanhamento pedagógico

O acompanhamento pedagógico⁷ é uma prática essencial para assegurar a qualidade da educação e o progresso dos estudantes em suas jornadas de aprendizagem. Trata-se de um processo contínuo e sistemático que visa monitorar, avaliar e apoiar o desenvolvimento dos estudantes, bem como orientar e apoiar os professores em suas práticas pedagógicas. Este acompanhamento não se restringe apenas à avaliação do desempenho acadêmico, mas também inclui a análise do desenvolvimento socioemocional,

⁷ O Anexo 8 apresenta um checklist de Acompanhamento pedagógico.

das habilidades e competências que os estudantes vão adquirindo ao longo do tempo.

Em um contexto educacional, o acompanhamento pedagógico começa com o planejamento e a definição de objetivos claros e específicos para cada fase do processo de ensino e aprendizagem. É fundamental que haja uma coordenação entre os objetivos educacionais e as estratégias pedagógicas adotadas. Esse planejamento deve ser flexível e ajustável, permitindo modificações conforme necessário para atender às necessidades individuais dos estudantes e às dinâmicas da turma. A implementação de estratégias diversificadas, adaptadas aos diferentes estilos de aprendizagem, contribui significativamente para o sucesso do acompanhamento pedagógico.

A avaliação contínua é um componente imprescindível ao acompanhamento pedagógico. Ela permite identificar tanto as conquistas quanto as dificuldades dos estudantes em tempo real. A utilização de diferentes instrumentos avaliativos, como observações, testes, atividades práticas e autoavaliações, possibilita uma visão abrangente do progresso dos estudantes. Além disso, o *feedback* regular e construtivo é vital para que os estudantes compreendam suas áreas de melhoria e para que ajustem suas estratégias de estudo e aprendizagem.

Outro aspecto importante do acompanhamento pedagógico é o suporte oferecido aos docentes. Formação continuada, reuniões de planejamento e discussões sobre práticas pedagógicas são essenciais para garantir que os educadores estejam atualizados e bem preparados para enfrentar os desafios da sala de aula. A colaboração entre os docentes e a troca de experiências promovem um ambiente de aprendizado mais eficaz e enriquecedor, refletindo diretamente na qualidade da educação oferecida.

Por fim, a comunicação entre a escola e as famílias é fundamental para o sucesso do acompanhamento pedagógico. As famílias desempenham um papel fundamental no apoio ao

desenvolvimento dos estudantes e devem ser envolvidas no processo educacional. Informações regulares sobre o progresso dos estudantes, reuniões de pais e atividades conjuntas contribuem para criar uma rede de apoio que reforça o aprendizado e o desenvolvimento dos estudantes.

Dentre as principais ações estão:

- Planejamento e definição de objetivos: elaborar um planejamento detalhado com objetivos claros e específicos para cada fase do processo de ensino-aprendizagem. Este planejamento deve ser adaptável e ajustável conforme as necessidades dos estudantes e as dinâmicas da turma.
- Observação e registro: realizar observações sistemáticas do desempenho e comportamento dos estudantes em diferentes contextos. Registrar essas observações de forma organizada ajuda a identificar padrões, progressos e áreas que necessitam de intervenção.
- Avaliação contínua: utilizar uma variedade de instrumentos avaliativos, como testes, atividades práticas e autoavaliações, para monitorar o progresso dos estudantes. A avaliação deve ser contínua e abrangente, permitindo um panorama completo do desenvolvimento acadêmico e socioemocional.
- *Feedback* regular: oferecer *feedback* construtivo e regular para os estudantes. O *feedback* deve ser claro e específico, ajudando os estudantes a identificar suas áreas de melhoria e a desenvolver estratégias para superar desafios.
- Suporte e formação para professores: proporcionar formação continuada e suporte aos professores. Reuniões de planejamento, discussões sobre práticas pedagógicas e oportunidades de desenvolvimento profissional são essenciais para que os educadores se mantenham atualizados e bem preparados.

- Envolvimento das famílias: manter uma comunicação regular com as famílias para compartilhar informações sobre o progresso dos estudantes e obter insights sobre o desenvolvimento fora da escola. Envolver as famílias no processo educacional fortalece a rede de apoio ao estudante.
- Análise e ajuste das estratégias: revisar e ajustar as estratégias pedagógicas com base nas informações coletadas por meio das observações e avaliações. Adaptar o planejamento e as práticas de ensino para atender às necessidades individuais e coletivas dos estudantes.
- Implementação de intervenções: quando necessário, implementar intervenções específicas para estudantes que apresentam dificuldades ou necessidades especiais. Essas intervenções devem ser baseadas em dados e focadas em apoiar o progresso acadêmico e socioemocional dos estudantes.
- Reflexão e melhoria contínua: promover a reflexão sobre as práticas pedagógicas e buscar constantemente maneiras de melhorar o processo de ensino e aprendizagem. A melhoria contínua deve ser uma meta constante para garantir a eficácia do acompanhamento pedagógico.

6.7 Avaliação

A avaliação é um componente essencial do processo educacional, desempenhando um papel fundamental na compreensão do progresso dos estudantes e na melhoria da qualidade do ensino. Ela vai além de simplesmente medir o desempenho acadêmico; envolve a coleta e análise de informações sobre as habilidades, competências e atitudes dos estudantes. A avaliação permite identificar tanto as conquistas quanto as dificuldades, oferecendo uma visão abrangente do desenvolvimento de cada criança. Este processo é fundamental para ajustar práticas

pedagógicas e assegurar que todos os estudantes tenham a oportunidade de atingir seu potencial máximo.

Além de fornecer *feedback* sobre o aprendizado, a avaliação desempenha um papel importante no planejamento das atividades educacionais. Ela orienta os professores na adaptação de suas estratégias de ensino, ajudando a criar um ambiente de aprendizagem que atenda às necessidades individuais e coletivas dos estudantes. Ao utilizar uma variedade de instrumentos avaliativos, como testes, observações e atividades práticas, os educadores podem obter uma compreensão mais completa das áreas em que os estudantes precisam de suporte adicional e das estratégias que estão funcionando bem.

A avaliação também promove a autoavaliação e o envolvimento dos estudantes no processo de aprendizagem. Quando os estudantes recebem *feedback* construtivo e têm a oportunidade de refletir sobre seu próprio desempenho, eles se tornam mais conscientes de suas forças e áreas de melhoria. Essa conscientização é de capital importância para o desenvolvimento da autonomia e da capacidade de auto-regulação, habilidades que são essenciais para o sucesso acadêmico e pessoal. Em suma, a avaliação é uma ferramenta dinâmica que, quando utilizada de forma eficaz, pode transformar a experiência educacional, apoiando o crescimento contínuo dos estudantes e o aprimoramento das práticas pedagógicas.

7. FORMAÇÃO CONTINUADA

A formação continuada de professores é fundamental para o processo de alfabetização, pois permite que os educadores atualizem e aprimorem suas práticas pedagógicas em resposta às necessidades dos estudantes e às mudanças no campo da educação. Essa formação oferece aos professores oportunidades de refletir sobre suas metodologias, compartilhar experiências, conhecer novas abordagens e tecnologias educacionais, além de desenvolver estratégias mais eficazes para lidar com os desafios do ensino da leitura e da escrita.

A alfabetização envolve habilidades complexas e diversas, como a compreensão fonológica, o reconhecimento de palavras e o desenvolvimento da consciência textual. A Prefeitura de

Maracanaú, por meio da Secretaria de Educação, tem investido na formação de professores para que os mesmos possam aplicar abordagens mais personalizadas, que respeitam o ritmo de aprendizagem de cada estudante, promovendo um ensino mais inclusivo e eficaz. A formação continuada também contribui para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que estimulem o interesse e a motivação dos estudantes, essenciais para o sucesso no processo de alfabetização.

Desse modo, à medida que novas pesquisas sobre alfabetização emergem, é importante que os professores estejam preparados para integrar esses conhecimentos em suas práticas, garantindo que os estudantes tenham acesso a um ensino atualizado e baseado em evidências científicas. Nesse sentido, salientamos que nossos formadores fazem parte do corpo docente efetivo de Maracanaú, que se destacaram por sua prática em sala de aula e se submeteram a um processo seletivo, composto por análise de currículo e entrevista, tendo em vista garantir que os educadores estejam preparados para enfrentar os desafios da sala de aula e promover o desenvolvimento pleno das habilidades de leitura e escrita dos estudantes.

8. EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (Brasil, 2008) propõe uma reestruturação dos sistemas educacionais a partir do conceito de escola inclusiva. Nessa perspectiva, todos os estudantes, independentemente de suas diferenças ou deficiências, têm direito à aprendizagem de forma equitativa, com valorização das suas capacidades e sem a imposição de modelos pré-estabelecidos. Essa política contesta a lógica tradicional da escolarização, que historicamente seleciona e exclui estudantes com base em padrões de normalidade. A proposta rompe com o conservadorismo e promove uma educação democrática, acessível e que respeita as diferenças como parte da diversidade humana.

No município de Maracanaú (CE), essa política é implementada por meio da Resolução nº 39/2021, alterada pela

Resolução nº 61/2025, aprovada pelo Conselho Municipal de Educação. Essa normativa define educação inclusiva como um modelo de ensino que amplia a participação de todos os estudantes na rede regular de ensino, promovendo a equidade com base nas necessidades específicas de cada um. A inclusão passa a ser um princípio fundamental da educação especial no município, destacando a valorização das diferenças e potencialidades dos estudantes.

As escolas municipais de Maracanaú vêm, assim, avançando em práticas inclusivas, com apoio de programas de formação continuada de professores e profissionais responsáveis pelo monitoramento e acompanhamento de pessoas (cuidadores), bem como pela oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e apoio às famílias dos estudantes com deficiência.

O AEE surge como um serviço fundamental da Política Nacional de 2008, com o objetivo de garantir o acesso, permanência, participação e aprendizagem dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação na escola comum. Atua de forma complementar à formação, e suplementar para os com altas habilidades.

Esse atendimento é realizado nas Salas de Recursos Multifuncionais (SRMs), preferencialmente localizadas nas próprias escolas ou, se necessário, em instituições próximas, sempre no turno contrário ao da escolarização regular. Importante destacar que o AEE não substitui a sala de aula comum, sendo um suporte adicional.

Cada SRM conta com um professor especializado em educação especial, responsável por avaliar as necessidades específicas dos estudantes e desenvolver o Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE). Esse plano orienta a criação de estratégias pedagógicas personalizadas, com foco na superação de barreiras para a aprendizagem e desenvolvimento da autonomia e independência dos estudantes.

O AEE utiliza métodos multissensoriais de alfabetização, como o uso de braille, LIBRAS, recursos visuais, auditivos e táteis, além de tecnologias assistivas (como softwares de leitura, teclados adaptados, tradutores de LIBRAS, entre outros), tornando o conteúdo acessível e estimulando a participação ativa dos estudantes.

O trabalho é desenvolvido de forma integrada com os professores da sala comum, promovendo continuidade e coerência no processo de ensino-aprendizagem. Há também uma constante avaliação e adaptação das estratégias, a partir de um acompanhamento regular e diálogo entre escola, AEE, família e outros profissionais.

Além da alfabetização, o AEE promove o desenvolvimento social, emocional e cognitivo, contribuindo para a formação integral dos estudantes. O modelo adotado em Maracanaú reflete um compromisso com uma educação mais inclusiva, equitativa e centrada no estudante, fortalecendo a cidadania e a participação plena de todos.

9. MARCOS DE APRENDIZAGEM

O alcance dos objetivos traçados na Política de Alfabetização do Município de Maracanaú acontecerá por meio do alinhamento e da articulação entre a Educação Infantil e os Anos Iniciais, da delimitação dos marcos de aprendizagem e das estratégias para a sua implementação.

9.1 Marcos de aprendizagem na educação infantil

Com a implementação da nova política de Alfabetização, estabelecida pelo Decreto nº 11.556/2023⁹, há um esforço significativo por parte da Secretaria de Educação, gestores,

⁹ Decreto que instituiu o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/decreto/d11556.htm

professores, pesquisadores e outros profissionais, para criar ambientes formativos que promovam uma reflexão crítica e colaborativa sobre as práticas educacionais na Educação Infantil. Esta reflexão foca principalmente no desenvolvimento da oralidade, leitura e escrita, com base nos fundamentos teóricos e metodológicos do currículo, considerando as interações e a brincadeira como eixos estruturantes dessa etapa.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece as orientações que fundamentam o currículo da Educação Infantil, definindo princípios essenciais para a organização do trabalho pedagógico com crianças de 0 a 5 anos. Esse documento orientador tem como base dois eixos estruturantes que norteiam a prática pedagógica: as interações, entendidas como fundamentais para que as crianças aprendam a conviver, a se expressar, a comunicar sentimentos e a construir conhecimentos coletivamente; e a brincadeira, considerada central no processo de desenvolvimento e aprendizagem infantil, pois possibilita à criança explorar, experimentar, imaginar, criar e atribuir sentidos às suas vivências.

Além dos eixos, a BNCC estabelece também os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, que garantem que as crianças tenham oportunidades de conviver, brincar, participar, explorar, expressar, conhecer-se: desenvolver a percepção sobre si mesmas, suas emoções e capacidades, promovendo a autoestima e a identidade.

Desde o nascimento, as crianças se envolvem em interações comunicativas com as pessoas ao seu redor. Nos primeiros momentos de vida, utilizam movimentos corporais, olhares, sorrisos e vocalizações, que são interpretados pelos adultos e demais interlocutores. Com o tempo, ampliam seu vocabulário, desenvolvem habilidades de expressão e se apropriam da língua materna como principal meio de interação social.

Na Creche, é essencial criar oportunidades para que as os bebês e as crianças bem pequenas falem e escutem, enriquecendo

sua participação na cultura oral. A escuta de histórias, conversas e narrativas possibilita que se reconheçam como sujeitos de comunicação e como membros de um grupo social, fortalecendo vínculos e ampliando suas formas de expressão.

Na pré-escola, além de ampliar as oportunidades de fala e escuta, torna-se fundamental criar situações significativas de aproximação com a linguagem escrita. As interações em rodas de conversa, a escuta, a leitura e o relato de histórias, assim como o registro de ideias por meio de desenhos e escritas, favorecem a compreensão de que a escrita é uma forma de comunicação e expressão. Ao entrar em contato com diferentes portadores e gêneros textuais, observar o professor escrevendo e experimentar a escrita de nomes, palavras e pequenos textos, as crianças constroem hipóteses sobre o sistema de escrita, reconhecem-se como produtoras de textos e ampliam sua participação na cultura escrita, fortalecendo sua identidade e o sentimento de pertencimento aos grupos sociais dos quais fazem parte.

Dessa forma, a curiosidade pela cultura escrita manifesta-se desde cedo, à medida que as crianças escutam leituras e observam textos presentes no ambiente familiar e escolar. A imersão na linguagem escrita deve partir do que as crianças já conhecem e de suas curiosidades, respeitando seus tempos e modos de aprender. As experiências literárias propostas pelos educadores contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, da imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo.

O contato com diversos gêneros literários familiariza as crianças com livros e práticas de leitura, permitindo-lhes entender a direção da escrita e as formas corretas de manipulação. Nesse processo, elas constroem hipóteses sobre a escrita, que se expressam inicialmente em rabiscos e, posteriormente, em tentativas de escrita que revelam sua compreensão do sistema de representação da língua.

Entre os diversos objetivos estabelecidos, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) destaca algumas aprendizagens a serem consolidadas na etapa da pré-escola, consideradas fundamentais para o processo de aquisição da leitura e da escrita. São elas:

- expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
- inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.
- escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.
- selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura, partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória e pela leitura das ilustrações.
- levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.
- recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo contextos, personagens e a estrutura da narrativa.
- recontar histórias ouvidas para produção de relato escrito, tendo o professor como escriba,
- produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.
- levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos por meio da escrita espontânea.

Dessa forma, as habilidades de linguagem oral e escrita serão observadas e acompanhadas a partir do Instrumental de Acompanhamento das Práticas de Leitura, Escrita e Conhecimentos Matemáticos na Pré-escola, cuja apresentação geral encontra-se no Anexo 1. O acompanhamento sistemático

das aprendizagens ocorre por meio do instrumental bimestral, no qual estão explicitadas as habilidades a serem observadas em cada período, respeitando a progressão das aprendizagens e os tempos de desenvolvimento das crianças.

9.2 Transição da educação infantil para os anos iniciais

A Educação Infantil e o Ensino Fundamental são etapas de educação específicas que envolvem diferentes conhecimentos, saberes, valores e cuidados. Nas referidas etapas as crianças devem ser vistas como protagonistas, como sujeitos históricos e de direitos. Nesse sentido, faz-se necessário, por parte dos educadores, instituir processos de transição entre cada uma dessas etapas.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) apontam a necessidade das instituições de ensino assegurarem que essa transição ocorra de forma a dar continuidade aos processos de aprendizagem e de desenvolvimento (Brasil, 2009). Para tanto, deve-se prever desde o Projeto Pedagógico das instituições, algumas formas de articulação entre os docentes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental (encontros, visitas, reuniões) e providenciar instrumentos de registro: portfólios de turmas, relatórios de avaliação do trabalho pedagógico, documentação da frequência e das realizações alcançadas pelas crianças, que permitam aos docentes do Ensino Fundamental conhecer as formas de desenvolvimento e aprendizagem vivenciados na Educação Infantil, em especial na pré-escola, de modo que possibilite às crianças a continuidade de seus processos peculiares de desenvolvimento e a concretização de seu direito à educação (Ceará, 2011).

Os documentos que norteiam a educação infantil no Brasil, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as diretrizes do Ministério da Educação, abordam essa transição de maneira a garantir que as crianças sejam acompanhadas de forma integral

e respeitosa. A BNCC destaca a importância da continuidade da aprendizagem, assegurando que os conhecimentos e habilidades adquiridos na educação infantil sirvam de base para o que será ensinado no ensino fundamental.

Na transição da Educação Infantil para o primeiro ano do ensino fundamental, as crianças necessitam de um ambiente escolar que reconheça cada indivíduo em suas múltiplas dimensões. Assim, orienta-se que, tanto na primeira, quanto na última, as propostas pedagógicas valorizem a educação pelo movimento, que sejam levados em conta os saberes prévios das crianças e o contexto social que vivem.

As escolas devem criar um ambiente acolhedor, que facilite essa adaptação e respeite o ritmo individual de cada criança favorecendo a socialização e a construção de vínculos, essenciais para que as mesmas se sintam seguras. A participação da família também é um elemento chave nesse processo. As escolas devem criar espaços de diálogo e interação com os responsáveis, orientando-os sobre as mudanças e como podem apoiar seus filhos durante essa etapa.

9.3 Anos iniciais: 1º ano e 2º ano

Os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, conforme estabelecido na BNCC, compreendem do 1º ao 5º ano e atendem crianças com idades aproximadas entre 6 e 10 anos. Esta etapa representa, sobretudo, o processo de alfabetização, que deve ocorrer de forma contínua e progressiva, com expectativa de consolidação até o final do 2º ano.

Entretanto, nem todos os estudantes conseguem concluir esse ciclo no tempo previsto. A pesquisa Alfabetiza Brasil aponta que estudantes que alcançam 743 pontos na escala do INEP demonstram um nível de alfabetização compatível com o esperado para o 2º ano. No entanto, é comum que ainda apresentem

instabilidades ortográficas e de segmentação textual, características próprias do estágio inicial de domínio da escrita. Isso evidencia a importância de ações pedagógicas que considerem diferentes ritmos e percursos de aprendizagem.

Diante desse contexto, torna-se fundamental o papel do professor alfabetizador. O perfil docente para os Anos Iniciais foi construído com base nas diretrizes da BNCC, nos dados da pesquisa Alfabetiza Brasil e no modelo de Competências, Habilidades e Atitudes (CHA), proposto por Ferraz (2010). Esse perfil requer, além do domínio de conteúdos específicos, competências pedagógicas, metodológicas e socioemocionais que favoreçam o desenvolvimento integral dos estudantes e a superação das dificuldades no processo de alfabetização.

Assim, torna-se imprescindível a implementação de estratégias pedagógicas específicas e intencionais, que garantam a aprendizagem efetiva e a equidade educacional, respeitando o estágio de desenvolvimento de cada estudante, especialmente daqueles que ainda não consolidaram a alfabetização na Idade Certa.

No 1º ano do Ensino Fundamental, o estudante deve desenvolver habilidades fundamentais de leitura e escrita, compreendendo o funcionamento do sistema alfabético e avançando na produção e compreensão de textos simples. Entre as principais competências estão:

- Reconhecer o sistema alfabético e a relação fonema-grafema;
- Ler e compreender palavras, frases e pequenos textos;
- Produzir textos curtos (Tendo o professor como escriba, ainda com hipóteses iniciais e erros esperados);
- Identificar informações explícitas em textos simples;
- Participar de situações de leitura e escrita de forma progressivamente autônoma.

A matemática contribui diretamente para a alfabetização ao estimular o pensamento lógico, a compreensão de símbolos e o raciocínio sequencial, além da interpretação de problemas expressos em linguagem verbal. Dessa forma, espera-se que o estudante desenvolva competências essenciais para a leitura e escrita, tais como:

- Reconhecimento e escrita de números naturais em diferentes contextos;
- Contagem oral e registro numérico de pequenas quantidades;
- Comparação e ordenação de números (maior, menor, igual);
- Resolução de situações-problema simples que envolvem adição e subtração, com apoio de materiais concretos;
- Noções iniciais de espaço e forma, como localização e reconhecimento de figuras geométricas planas;
- Leitura e interpretação de dados em situações cotidianas (ex.: contagem de colegas, registros em listas, gráficos simples).

No **2º ano do Ensino Fundamental**, o estudante deve consolidar os conhecimentos iniciais de leitura, escrita e oralidade, ampliando seu repertório de textos e aprofundando sua compreensão sobre a função social da linguagem. Nesse período, espera-se que avance na fluência leitora, produza textos mais organizados e desenvolva maior autonomia no uso da língua em diferentes situações. Entre as principais competências estão:

Leitura:

- Ler com fluência palavras, frases e textos de maior extensão e diversidade (narrativos, informativos, poéticos, quadrinhos);
- Compreender informações explícitas e algumas implícitas em textos curtos e de média complexidade;

- Fazer inferências simples sobre personagens, tempo, espaço e sequência de fatos em narrativas;
- Reconhecer diferentes gêneros textuais e suas funções sociais (carta, bilhete, notícia, receita, cartaz, etc.);
- Utilizar estratégias de leitura como antecipação de sentido, apoio em ilustrações, título e contexto.

Escrita:

- Produzir textos curtos de diferentes gêneros, organizando início, meio e fim com maior clareza;
- Escrever frases e pequenos parágrafos com progressivo domínio ortográfico, aplicando regras de segmentação e pontuação básica;
- Ampliar o repertório de palavras escritas de forma convencional, ainda com alguns erros em palavras de ortografia irregular;
- Utilizar recursos gráficos simples para organizar textos (título, lista, travessão em falas).

Oralidade:

- Participar de conversas, rodas de leitura e apresentações, respeitando tempos de fala e adequando a linguagem ao contexto;
- Recontar histórias com sequência lógica e riqueza de detalhes;
- Expressar opinião sobre textos lidos ou situações vividas, justificando-a de maneira simples.

Letramento e cultura escrita:

- Interagir com textos da vida cotidiana (listas, convites, bilhetes, receitas, propagandas) de forma mais autônoma;

- Demonstrar curiosidade e interesse por diferentes portadores de texto (livros, revistas, folhetos, recursos digitais);
- Ampliar a compreensão sobre a função social da leitura e da escrita no cotidiano e na vida escolar.

A Matemática, nesse ano de escolaridade, contribui de forma significativa para o desenvolvimento do pensamento lógico e da autonomia intelectual do estudante, favorecendo também sua alfabetização linguística. Dessa forma, espera-se que o estudante desenvolva competências como:

- Leitura, escrita e comparação de números até a ordem da centena;
- Resolução de problemas envolvendo adição e subtração, com ou sem reagrupamento, utilizando diferentes estratégias (materiais concretos, desenhos, cálculo mental e algoritmos);
- Início do trabalho com multiplicação e divisão em situações concretas (agrupamentos, repartições);
- Compreensão e uso de medidas (tempo, comprimento, capacidade, massa, valor monetário) em situações do cotidiano;
- Reconhecimento de figuras geométricas planas e espaciais, ampliando a noção de espaço e forma;
- Leitura e interpretação de tabelas e gráficos simples, articulando com práticas de leitura e análise crítica de informações.

Essas aprendizagens em Língua Portuguesa e Matemática fortalecem, de maneira integrada, o processo de alfabetização, uma vez que exigem que o estudante organize ideias em sequência lógica, interprete enunciados, use símbolos convencionais e desenvolva estratégias de registro e comunicação em diferentes contextos.

9.3.1 Perfil do professor alfabetizador

O professor alfabetizador do 1º ano deve reunir conhecimentos, habilidades e atitudes que favoreçam o ingresso dos estudantes no mundo da leitura, da escrita e da matemática.

No campo dos conhecimentos, é fundamental dominar a BNCC e os processos de aquisição do sistema de escrita alfabética, a relação fonema-grafema, os princípios da consciência fonológica e os diferentes métodos e estratégias de alfabetização. Também deve compreender os conceitos matemáticos iniciais do 1º ano, como contagem, comparação de números, adição e subtração simples, reconhecimento de formas geométricas e noções de medidas, entendendo como eles contribuem para o desenvolvimento da linguagem, da lógica e da organização do pensamento (Brasil, 2017).

Em relação às habilidades, precisa ser capaz de identificar as hipóteses de escrita e de número dos estudantes, planejar intervenções intencionais, propor situações de leitura, escrita e resolução de problemas contextualizados, trabalhar com diferentes gêneros textuais e numéricos e estimular a interpretação de informações presentes em listas, tabelas ou gráficos simples. Além disso, deve criar um ambiente alfabetizador rico, em que textos, jogos, recursos concretos e atividades de matemática e língua portuguesa dialoguem entre si (Soares, 2004).

Quanto às atitudes, é necessário demonstrar sensibilidade para acolher os diferentes ritmos, criatividade para propor atividades significativas, paciência para acompanhar avanços graduais e compromisso com a aprendizagem de todos. Sua postura deve valorizar a cultura escrita e numérica, encorajando os estudantes a experimentar, errar, refletir e avançar.

O professor alfabetizador do 2º ano atua na consolidação da alfabetização plena, ampliando a autonomia leitora, escritora e matemática dos estudantes.

Em termos de conhecimentos, deve dominar os objetivos da BNCC para o ciclo de alfabetização, especialmente no que se refere à fluência leitora, à produção textual mais estruturada e à consolidação dos conceitos matemáticos fundamentais, como adição e subtração com reagrupamento, introdução à multiplicação e divisão, leitura e interpretação de tabelas e gráficos e o uso de medidas em situações do cotidiano. Precisa também compreender as relações entre leitura, escrita e raciocínio lógico-matemático, que se complementam na formação integral do estudante (Morais, 2012).

Nas habilidades, deve favorecer a leitura e escrita autônoma, propor atividades de produção textual com organização em parágrafos e pontuação adequada, desenvolver estratégias que ampliem a compreensão leitora e promover práticas diversificadas de resolução de problemas matemáticos contextualizados. Também é esperado que incentive a interpretação de informações explícitas e implícitas em textos e problemas, estimulando a argumentação, a oralidade e a capacidade de comunicação matemática.

No campo das atitudes, o professor do 2º ano precisa demonstrar perseverança e compromisso com a aprendizagem de todos, abertura ao trabalho colaborativo com colegas e famílias, postura investigativa diante das dificuldades dos estudantes e valorização do esforço e do progresso individual. Sua prática deve ser marcada pela intencionalidade pedagógica, promovendo atividades que consolidem a alfabetização linguística e matemática, assegurando que cada criança encerre o ciclo alfabetizada e em condições de avançar para etapas mais complexas da escolaridade.

9.3.2 Estratégias pedagógicas para o processo de alfabetização

Para garantir um processo efetivo de alfabetização, pautado nos princípios da inclusão, equidade e intencionalidade pedagógica, propõem-se as seguintes estratégias:

9.3.2.1 Planejamento e flexibilização pedagógica

Elaborar e executar o planejamento das atividades da turma, considerando as especificidades do grupo e promovendo discussões colaborativas com os pares sobre possíveis adequações e flexibilizações nas práticas pedagógicas, de acordo com os princípios da inclusão e da equidade.

9.3.2.2 Organização das práticas de alfabetização e letramento

Estruturar as práticas pedagógicas com base na sistematização dos quatro componentes do processo de alfabetização:

- Ampliação do repertório por meio de interações significativas e valorização da cultura escrita;
- Compreensão do código linguístico e funcionamento do sistema de escrita alfabética;
- Formação de leitores autônomos e críticos;
- Estímulo à produção textual com sentido e função social.

9.3.2.3 Ambientes alfabetizadores

Organizar a sala de aula e demais espaços escolares como ambientes alfabetizadores, utilizando materiais e recursos diversificados que sejam desafiadores e estimulantes, em consonância com as atividades planejadas.

9.3.2.4 Avaliação diagnóstica e monitoramento da aprendizagem

- Aplicar testes diagnósticos de escrita e leitura bimestralmente, com o objetivo de nortear o planejamento pedagógico e

promover intervenções adequadas às hipóteses de escrita e níveis de leitura dos estudantes.

- Acompanhar e analisar sistematicamente os resultados dessas avaliações, observando o progresso individual e coletivo dos estudantes.
- Utilizar instrumentos variados de avaliação para averiguar as evidências de aprendizagem e ajustar as práticas conforme necessário.
- Encaminhar, quando necessário, os estudantes com dificuldades de aprendizagem para acompanhamento especializado, utilizando instrumentos avaliativos que descrevam suas necessidades e avanços.

9.3.2.5 Promoção de produções textuais e valorização da autoria infantil

- Estimular práticas constantes de produção textual, oportunizando momentos de registro e expressão criativa.
- Compartilhar e expor as produções autorais das crianças em espaços comuns da escola, valorizando sua autoria e fortalecendo o vínculo com a linguagem escrita.

9.3.2.6 Participação em avaliações externas

- Participar ativamente das avaliações externas em âmbito federal, estadual e municipal, apropriando-se dos resultados e indicadores gerados para reorientar o planejamento e promover ações pedagógicas mais eficazes.

9.4 Anos iniciais: 3º ao 5º ano – língua portuguesa

Embora o foco curricular avance para outras competências da Língua Portuguesa, é necessário garantir o direito à alfabetização

plena daqueles estudantes que, por motivos diversos, não tenham consolidado o processo de alfabetização na idade prevista. Para esses estudantes, é fundamental retomar e reforçar habilidades essenciais relacionadas à leitura, à escrita e à produção textual, assegurando que possam avançar com autonomia nas etapas seguintes da vida escolar.

Nessa perspectiva, é esperado que esses estudantes:

- Dominem os processos de leitura, escrita e produção textual de forma autônoma;
- Apresentem leitura fluente, com ritmo, entonação e velocidade compatíveis com a faixa etária;
- Sejam leitores competentes, com habilidades consolidadas de compreensão textual e interpretação;
- Produzam textos autorais com estrutura adequada, observando a coerência e a coesão, conforme o gênero textual proposto;
- Compreendam as regularidades da ortografia e reconheçam os principais padrões de escrita.

Da mesma forma, no componente de Matemática, os estudantes que ainda não concluíram o processo de alfabetização matemática nos anos iniciais (1º e 2º anos) necessitam de intervenções específicas que lhes permitam consolidar os conhecimentos fundamentais. Embora o currículo do 3º ao 5º ano avance para conteúdos mais complexos, é necessário garantir que esses discentes desenvolvam as competências básicas que ainda não foram plenamente adquiridas, como o domínio das operações fundamentais, o raciocínio lógico e a resolução de problemas simples.

Para esses estudantes, é fundamental garantir que consigam:

- Utilizar com autonomia as quatro operações fundamentais (adição, subtração, multiplicação e divisão) em situações-problema contextualizadas;
- Desenvolver estratégias de cálculo mental e estimativas com eficiência e flexibilidade;
- Compreender e utilizar diferentes unidades de medida (tempo, massa, comprimento, capacidade) em contextos reais;
- Reconhecer e classificar figuras geométricas planas e espaciais, identificando suas propriedades;
- Ler, interpretar e produzir informações a partir de tabelas, gráficos e outras representações visuais;
- Resolver problemas que envolvam múltiplas etapas, utilizando diferentes estratégias de resolução;
- Compreender noções de proporcionalidade, frações, números decimais e porcentagens em situações do cotidiano.

Para os estudantes do 3º ao 5º ano que não consolidaram o processo de alfabetização na idade adequada, é essencial adotar estratégias sistemáticas e intencionais, fundamentadas na escuta pedagógica, na avaliação diagnóstica e na flexibilidade curricular. As ações a seguir visam recompor as aprendizagens básicas, garantindo que os mesmos avancem com segurança no domínio da leitura, escrita e letramento matemático.

Quadro 8 - Estratégias pedagógicas para a recomposição da aprendizagem

Eixo de Ação	Descrição	Exemplos de Práticas
1.Planejamento Pedagógico Individualizado	Planejar de acordo com as necessidades específicas dos estudantes que não consolidaram a alfabetização, promovendo adequações e flexibilizações.	Reuniões pedagógicas para alinhar estratégias; planos de ensino adaptados.
2.Organização do Ambiente Alfabetizador	Criar espaços estimulantes e inclusivos, que favoreçam leitura, escrita e matemática.	Cantinhos de leitura; jogos pedagógicos; murais interativos.
3.Avaliação Diagnóstica Contínua	Realizar avaliações frequentes para identificar hipóteses de escrita e níveis de leitura.	Testes bimestrais de escrita e leitura, análise de fluência e compreensão.
4. Monitoramento e Acompanhamento da Aprendizagem	Registrar e analisar o progresso dos alunos de forma sistemática.	Observações, produções textuais, autoavaliação.
5. Produção e Valorização da Escrita	Incentivar a produção textual significativa e valorizar a autoria.	Exposição de textos; projetos de escrita coletiva; temas ligados ao cotidiano.
6. Recomposição das Aprendizagens	Desenvolver atividades de reforço específicas e grupos de apoio pedagógico.	Oficinas de leitura; grupos de estudo; tutoria entre pares.
7. Encaminhamentos e Apoio Especializado	Oferecer suporte especializado para dificuldades persistentes.	Atendimento psicopedagógico; relatórios pedagógicos; acompanhamento multiprofissional.
8. Uso de Avaliações Externas como Instrumento Pedagógico	Utilizar os resultados das avaliações externas para replanejar práticas.	Análise dos resultados da ANA, SAEB/ SPAECE e avaliações municipais.

Fonte: Elaboração própria.

As ações de recomposição da aprendizagem apresentadas são fundamentais para assegurar que todas as crianças tenham oportunidades reais de consolidar o processo de alfabetização e alcançar o letramento. A recomposição não se limita a recuperar conteúdos não aprendidos, mas envolve estratégias intencionais que respeitam os diferentes ritmos e necessidades dos estudantes, oferecendo suporte para que avancem com segurança.

Ao planejar práticas pedagógicas individualizadas, organizar ambientes alfabetizadores, avaliar continuamente e monitorar o progresso, a escola cria condições para que cada criança seja protagonista de sua trajetória de aprendizagem. Além disso, a valorização da escrita, o uso de avaliações externas como instrumento pedagógico e o encaminhamento para apoios especializados, quando necessário, fortalecem a equidade no processo educativo, evitando que dificuldades persistam e se tornem barreiras futuras.

Garantir o letramento das crianças exige compromisso coletivo e ações articuladas entre professores, gestores e especialistas. A recomposição, nesse sentido, é uma medida estratégica que vai além do reforço escolar, pois visa a formação integral dos estudantes, ampliando suas possibilidades de participação social, de acesso ao conhecimento e de desenvolvimento pleno da cidadania.

10 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O município de Maracanaú participa de um conjunto articulado de avaliações educacionais em diferentes esferas, municipal, estadual e federal, que têm como objetivo compreender o percurso de aprendizagem dos estudantes e possibilitar intervenções pedagógicas mais assertivas.

A Avaliação Diagnóstica Municipal (ADM) é aplicada em dois ciclos anuais: no início do ano letivo e em junho. Os resultados ficam disponíveis no Sistema de Gestão Escolar (SGE), garantindo que escolas, professores e gestores tenham acesso direto às informações para subsidiar o planejamento pedagógico e as estratégias de recomposição das aprendizagens.

As avaliações formativas do Estado (AVALIE.CE) ocorrem em dois ciclos anuais e possibilitam o acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes em alinhamento à política

estadual. Os resultados são disponibilizados na plataforma do CAEd, permitindo análises detalhadas em diferentes níveis.

As avaliações do MEC, no âmbito do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA), são realizadas em três ciclos ao longo do ano e acompanham a evolução da aprendizagem nos anos iniciais. Os resultados ficam disponíveis na plataforma do CNCA, oferecendo à rede uma visão clara e abrangente sobre o desempenho dos estudantes em relação às metas nacionais de alfabetização.

Essa integração de avaliações garante informações consistentes em diferentes escalas e reforça o compromisso do município em utilizar os resultados como instrumento de acompanhamento contínuo, planejamento pedagógico e garantia do direito de aprender.

Ao final do ano, o município também realiza avaliações somativas, que permitem aferir a qualidade do ensino ofertado e monitorar o alcance das metas estabelecidas.

Na Educação Infantil, aplica-se em novembro a Avaliação Municipal da Educação Infantil (AMI), destinada às turmas de Pré-escolar I e II. Essa avaliação fornece indicadores sobre o desenvolvimento integral das crianças e orienta o planejamento pedagógico da rede.

No 1º ano do Ensino Fundamental, ocorre a Avaliação Municipal da Alfabetização - AMA, que verifica o percentual de estudantes alfabetizados ao final do ano letivo. Os resultados dessa avaliação impactam diretamente a política de valorização docente, vinculada à bonificação por resultados.

No 2º ano, os estudantes participam anualmente de avaliação realizada pelo SPAECE, promovido pelo Estado, e bienalmente, pelo SAEB, realizada pelo MEC. Já no 5º ano, essas avaliações acontecem em caráter censitário, ampliando a visão sobre o desempenho da rede em leitura, escrita e Matemática.

Além disso, Maracanaú aplica testes periódicos a cada período letivo. São quatro ciclos durante o ano, somados ao teste de entrada, totalizando cinco. Esses instrumentos acompanham continuamente o desenvolvimento das aprendizagens e fornecem subsídios imediatos para a prática pedagógica. Eles são orientados e acompanhados pela Coordenadoria de Desenvolvimento do Currículo e seus resultados são sistematizados no SGE, garantindo análises detalhadas por estudante, professor, turma, escola e Sistema.

Essa estratégia permite que técnicos, gestores e professores acompanhem o avanço das habilidades, identifiquem precocemente dificuldades e planejem intervenções oportunas, evitando o agravamento das defasagens. Assim, o município dispõe de dados consistentes para avaliar a qualidade do ensino em todas as etapas e alinhar o monitoramento interno às avaliações estaduais e nacionais.

10.1 Princípios orientadores da avaliação

A avaliação da aprendizagem constitui um dos pilares da Política Municipal de Alfabetização, articulando-se aos princípios de ser formativa, contínua, sistemática e voltada ao desenvolvimento integral das crianças. Como afirma Luckesi (1998), avaliar deve significar diagnosticar para intervir, e não classificar ou punir.

Nesse sentido, a avaliação é compreendida tanto como acompanhamento próximo das trajetórias individuais dos estudantes quanto como ferramenta de produção de informações que subsidiam decisões pedagógicas e políticas. Inspirada nas reflexões de Hoffmann (1991), a rede municipal adota a avaliação como mediação pedagógica, favorecendo o diálogo entre professores, estudantes e famílias.

Reconhecendo também a importância de indicadores para o monitoramento da qualidade educacional, Maracanaú valoriza os

aportes de autores como Ralph Tyler e José Francisco Soares, que destacam o papel das avaliações em larga escala na indução de políticas públicas e na garantia do direito de aprender.

10.2 Avaliação da educação infantil

Na Educação Infantil, a avaliação assume caráter formativo, contínuo e processual, centrada no acompanhamento do desenvolvimento integral da criança. Como defendem Hoffmann (1991) e Luckesi (1998), avaliar significa compreender o percurso de aprendizagem, valorizando avanços, respeitando tempos e necessidades, sem atribuir caráter punitivo ou classificatório.

Entre as práticas avaliativas estão a observação e os registros pedagógicos, como portfólios, relatórios descritivos e registros de aprendizagem, que possibilitam ao professor acompanhar dimensões fundamentais do desenvolvimento infantil, incluindo linguagem oral, interação social, brincadeiras, curiosidade, expressão artística e construção das primeiras hipóteses de leitura e escrita. Esses registros também subsidiam devolutivas às famílias, em linguagem acessível, fortalecendo o diálogo sobre os avanços e desafios de cada criança.

Além da avaliação processual realizada pelas escolas, o município instituiu a Avaliação Municipal da Educação Infantil (AMI), aplicada anualmente no Pré-escolar I e II, contemplando linguagem oral, escrita e conhecimentos matemáticos. Trata-se de uma avaliação somativa, sem caráter de retenção, reprovação ou exclusão, que tem como finalidade diagnosticar e aferir a qualidade do ensino ofertado pelas instituições da rede municipal e parceira. Os resultados ficam disponíveis no SGE e são utilizados para orientar o planejamento pedagógico e o aprimoramento das práticas educativas.

No Pré-escolar I, espera-se que as crianças apresentem domínio parcial das habilidades avaliadas, como escrever o prenome

com eventuais trocas ou omissões, identificar parcialmente o alfabeto, organizar sequências temporais e relacionar números às respectivas quantidades. Já no Pré-escolar II, amplia-se o escopo, incluindo escrita do nome completo, identificação de letras entre símbolos diversos, reconhecimento de rimas, reconhecer gêneros textuais, compreensão de sequências temporais e leitura de palavras canônicas. Também se espera que identifiquem números, cores e formas geométricas.

A aplicação e tabulação da AMI no Pré-escolar I varia conforme a rede: na municipal, é de responsabilidade dos professores com apoio da equipe gestora; na rede parceira, ocorre em caráter externo, sob coordenação da Secretaria de Educação. No Pré-escolar II, a aplicação e tabulação acontecem em caráter externo. Os resultados ficam disponíveis no SGE, assegurando transparência e acompanhamento.

Além da AMI, a Coordenadoria de Desenvolvimento do Currículo organiza testes de acompanhamento inicial e ao final de cada período letivo, que complementam o processo avaliativo, oferecendo indicadores sobre o desenvolvimento das crianças e permitindo intervenções pedagógicas mais precisas.

Assim, a avaliação na Educação Infantil em Maracanaú combina registros pedagógicos, testes diagnósticos e avaliação municipal somativa, sempre orientada pelo princípio de que avaliar é acompanhar, compreender e potencializar o desenvolvimento da criança. Destaca-se, ainda, que o fortalecimento das práticas de letramento nessa etapa é essencial para garantir uma alfabetização de qualidade nos anos iniciais.

10.3 Avaliação da alfabetização (1º e 2º anos)

A avaliação nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental desempenha papel central na garantia do direito à alfabetização,

articulando avaliações diagnósticas, processuais e externas em um sistema que busca tanto orientar práticas pedagógicas quanto monitorar os resultados da rede.

Logo no início do ano, os estudantes participam da Avaliação Diagnóstica Municipal (ADM), aplicada cerca de 15 dias após o início das aulas, nos componentes de Língua Portuguesa e Matemática. No 1º e 2º anos, essa avaliação permite identificar hipóteses de escrita, leitura e consciência fonológica, orientando o planejamento pedagógico. Uma segunda aplicação ocorre em junho, possibilitando que os resultados subsidiem as intervenções para o segundo semestre. Os dados ficam disponíveis no SGE.

Além do diagnóstico municipal, os estudantes participam das avaliações do AVALIE.CE, aplicadas em dois ciclos pelo Estado, e das avaliações do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada (CNCA/MEC), realizadas em três ciclos ao longo do ano. A Diretoria de Avaliação e Monitoramento, da Secretaria de Educação, define as séries e componentes avaliados em cada ciclo, garantindo alinhamento às metas municipais.

O acompanhamento também é fortalecido pelo “teste das 4 palavras e uma frase”, aplicado periodicamente pela Coordenadoria de Desenvolvimento do Currículo, para monitorar a evolução em leitura e escrita. Além disso, professores realizam atividades avaliativas em sala de aula, registrando avanços e dificuldades individuais.

No 1º ano, destaca-se a Avaliação Municipal da Alfabetização de Maracanaú - AMA, aplicada ao final do ano letivo, em Língua Portuguesa e Matemática. Regulamentada em lei, a AMA tem caráter somativo e influencia diretamente a política de valorização docente, bonificando professores que alfabetizam ao menos 90% de seus estudantes. Espera-se que, ao final do 1º ano, os mesmos sejam capazes de ler palavras, frases e textos; compreender informações explícitas no material lido; escrever pequenos

registros do cotidiano; e demonstrar noções matemáticas básicas de contagem, comparação, formas e medidas.

No 2º ano, os estudantes participam anualmente de avaliação realizada pelo SPAECE e, a cada dois anos, pelo SAEB. As expectativas incluem leitura de textos curtos e médios com autonomia e fluência, compreensão de ideias principais e informações explícitas e implícitas, produção de textos de diferentes gêneros e maior domínio da escrita convencional. Em Matemática, espera-se que reconheçam e utilizem números naturais em diferentes situações, resolvam operações simples, identifiquem padrões, compreendam medidas e usem instrumentos como calendário, relógio e sistema monetário em situações práticas.

As devolutivas dos resultados são realizadas em reuniões pedagógicas e formação continuada, permitindo análise coletiva, identificação de dificuldades e definição de estratégias de intervenção.

A política municipal também articula avaliação e valorização profissional por meio da bonificação por resultados. Professores do 1º ano são bonificados quando alfabetizam ao menos 90% de seus estudantes, comprovado pela AMA. Professores do 2º ano e núcleos gestores também recebem bonificação quando superam as metas estabelecidas para o SPAECE, tomando como referência o Índice de Desenvolvimento Escolar Alfa (IDE Alfa). Essa estratégia reconhece o esforço dos profissionais e reforça o compromisso coletivo com a alfabetização na idade certa.

10.4 Avaliação da recomposição (3º, 4º e 5º anos)

A avaliação nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nas turmas de 3º, 4º e 5º anos tem papel estratégico na identificação e acompanhamento de estudantes que não consolidaram plenamente a alfabetização até o final do 2º ano. Nessa etapa, a prioridade

é promover a recomposição das aprendizagens, assegurando equidade no percurso escolar.

Nessas turmas, aplicam-se as Avaliações Diagnósticas Municipais (ADM) em Língua Portuguesa e Matemática, cujos resultados ficam disponíveis no SGE. Elas permitem identificar estudantes com defasagens e orientar intervenções pedagógicas mais assertivas. Além disso, eles participam das avaliações externas do Estado (AVALIE.CE) e do MEC (CNCA), ampliando a visão da rede sobre o desempenho dos mesmos.

O acompanhamento também é realizado por meio de avaliações internas dos professores, como simulados, registros de observação e atividades adaptadas ao nível de aprendizagem. Entre os critérios avaliativos, destacam-se: diagnósticos específicos para dificuldades persistentes; monitoramento periódico do progresso; estratégias diferenciadas; e uso de indicadores formativos que valorizem avanços gradativos.

Essa atenção assegura que estudantes que não consolidaram a alfabetização até o 2º ano continuem recebendo acompanhamento individualizado. No 5º ano, essa atenção é ainda maior, por se tratar de uma etapa avaliada censitariamente pelo SPAECE e pelo SAEB. Como destaca Magda Soares (2003), alfabetização vai além da decodificação, abrangendo também o letramento, ou seja, o uso social da leitura e da escrita, essencial para o desempenho em avaliações externas e para a vida em sociedade.

10.5 Devolutivas e uso pedagógico dos resultados

A avaliação só cumpre sua função social e pedagógica quando seus resultados são devidamente analisados, socializados e transformados em ações concretas de intervenção. Por isso, Maracanaú organiza um processo sistemático de devolutivas que garante transparência, corresponsabilidade e foco na

aprendizagem. Os resultados ficam disponíveis em plataformas digitais (SGE, CAEd e CNCA), assegurando acesso direto das escolas às informações.

O fluxo institucional prevê que a Diretoria de Avaliação e Monitoramento organize e sistematize os resultados e os encaminhe à Coordenadoria de Desenvolvimento do Currículo, que mobiliza assessores escolares para estruturar formação de professores voltada às habilidades a serem avançadas ou recompostas. Em paralelo, o setor competente socializa os dados junto aos núcleos gestores, que acompanham a implementação das ações discutidas na formação.

Em nível de rede, os dados são transformados em indicadores estratégicos, como a taxa de alfabetização ao final do 2º ano e o percentual de estudantes em recomposição até o 5º ano, permitindo à gestão monitorar o avanço das metas. Dessa forma, a avaliação se traduz em práticas pedagógicas efetivas, alinhadas às metas da rede, consolidando-se como instrumento de transformação e garantia do direito à aprendizagem para todos.

11 PARCERIAS E RESPONSABILIDADES

Esta seção apresenta a estrutura colaborativa que sustenta a implementação das ações pedagógicas no âmbito da alfabetização, destacando o papel articulado entre diferentes atores da comunidade escolar. Nesta seção, são delineadas as atribuições da Secretaria Municipal de Educação, por meio da Assessoria Técnica Pedagógica, no acompanhamento, orientação e monitoramento das práticas desenvolvidas nas unidades escolares.

Também são detalhadas as funções dos Agentes da Educação, incluindo monitores de turno, contraturno e busca ativa, como apoiadores essenciais na organização da rotina escolar, na mediação de atividades e no fortalecimento do vínculo entre escola e estudantes. Por fim, aborda-se a participação das famílias e responsáveis como parceiros fundamentais no processo educativo,

evidenciando sua corresponsabilidade no acompanhamento das aprendizagens, na comunicação contínua com a escola e no estímulo ao desenvolvimento integral das crianças.

11.1 Secretaria Municipal de Educação (Assessoria Técnica Pedagógica)

A assessoria técnico pedagógica, conduzida pelo professor formador, oferece suporte formativo e acompanha programas e projetos realizados nas instituições de ensino. O assessor trabalha diretamente com coordenadores pedagógicos, proporcionando apoio contínuo e estratégico em todos os componentes curriculares, permitindo intervenções direcionadas e eficazes, especialmente no processo de alfabetização. Ele orienta na adaptação de métodos e estratégias para atender à diversidade dos estudantes, incentiva a reflexão crítica das práticas pedagógicas e colabora na elaboração de planos de ensino alinhados aos objetivos curriculares.

Além disso, promove projetos pedagógicos que tornam o aprendizado mais significativo e realiza coleta e análise de dados sobre o desempenho discente, possibilitando ajustes e melhorias contínuas. Atuando como elo entre a escola e a gestão de sistema, o assessor facilita o acesso a recursos e informações essenciais, criando um ambiente colaborativo focado no sucesso educacional e no pleno desenvolvimento das crianças.

11.2 Agentes da Educação (Monitores de Turno, Monitores de Contraturno e Monitores de Busca Ativa)

A Secretaria de Educação de Maracanaú (SEDUC) tem como missão garantir o acesso e a permanência de todos na Educação Básica com qualidade e igualdade de oportunidades, prevenindo o abandono. Para isso, implementou o Programa de Busca Ativa Escolar, que monitora a frequência dos estudantes

em parceria com as comunidades, identificando rapidamente casos de risco de evasão e intervindo de forma eficaz. Essa iniciativa fortalece a colaboração entre escolas, famílias e órgãos governamentais, promovendo um ambiente de apoio para manter os estudantes na escola.

Para complementar essas ações, as escolas contam com monitores, estudantes de licenciatura, que apoiam os professores durante o turno regular (monitores de turno) e que, oferecem atividades no contraturno, como reforço escolar, tutoria, esportes e artes. Essas iniciativas mantêm os estudantes envolvidos e atendem às suas necessidades, tornando a escola mais atrativa e contribuindo para a permanência e o sucesso educacional.

11.3 Famílias e responsáveis

Maracanaú tem promovido a integração das famílias no processo de alfabetização, incentivando os pais a participarem ativamente do aprendizado dos filhos, seja em casa ou em atividades promovidas pela escola.

Essas oportunidades são fundamentais para combater os desafios da alfabetização em Maracanaú, especialmente em um contexto em que muitos estudantes chegam ao Ensino Fundamental com deficiências nas habilidades básicas de leitura e escrita.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A política de alfabetização em Maracanaú é um esforço municipal robusto, focado na melhoria da qualidade da educação básica, com especial atenção à Educação Infantil e aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O município está alinhado às diretrizes nacionais do Ministério da Educação (MEC), como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e aos programas estaduais voltados para a alfabetização, o que é fundamental para garantir que todas as crianças tenham acesso a uma educação de qualidade desde os primeiros anos.

Os objetivos da Política de Alfabetização de Maracanaú são claros e estruturados. O objetivo geral é alfabetizar todos os estudantes até o final do 2º ano dos Anos Iniciais, consolidando as habilidades de ortografia e compreensão leitora até o 5º ano. Para atingir esse propósito, foram estabelecidos direcionamentos

específicos que ressaltam a importância dessa etapa inicial da escolarização e do início do processo de alfabetização. Entre esses objetivos, destaca-se o fomento à oralidade, leitura e escrita na Educação Infantil, que é essencial para preparar as crianças para a alfabetização formal.

Outro ponto de capital importância é o incentivo ao desenvolvimento de ações institucionais e pedagógicas que facilitem a transição entre a Educação Infantil e os Anos Iniciais. Essa passagem de forma suave é fundamental para que as crianças se sintam apoiadas e motivadas a continuar seu processo educacional. Além disso, a política busca elevar a qualidade do ensino nas escolas da rede municipal, garantindo que as práticas pedagógicas sejam eficazes e adaptadas às necessidades dos estudantes.

A formação continuada de Coordenadores Pedagógicos e professores é também uma prioridade, pois capacitar os educadores é vital para o aprimoramento da prática pedagógica. Isso inclui o apoio às ações desenvolvidas nas escolas, por meio de visitas da assessoria pedagógica, com o objetivo de fortalecer o processo de alfabetização.

Além disso, a política contempla a realização de atividades de recomposição da aprendizagem para estudantes do 3º ao 5º ano que ainda não consolidaram o processo de alfabetização, garantindo que todos tenham a oportunidade de avançar em seus estudos. A participação da comunidade e o envolvimento dos atores sociais são destacados como fundamentais para o sucesso das iniciativas, reconhecendo que a alfabetização é uma responsabilidade coletiva.

O domínio da leitura e da escrita tem se consolidado como um eixo central em diferentes políticas educacionais no Brasil, e Maracanaú se destaca nesse contexto. Embora a responsabilidade por esse processo recaia sobre os municípios, iniciativas como o Plano Nacional de Educação (PNE) atribuem prioridade a essa

etapa da escolarização, estabelecendo metas claras, como garantir que todas as crianças desenvolvam plenamente essas competências até o final do 2º ano do Ensino Fundamental.

No contexto do Estado do Ceará, Maracanaú se beneficia de políticas de referência nacional, como o Programa de Alfabetização na Idade Certa (PAIC), que oferece suporte técnico e financeiro aos municípios, visando à melhoria dos indicadores de alfabetização. Essa iniciativa também inspirou o Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), que busca garantir que todas as crianças sejam alfabetizadas até os sete anos.

Portanto, fortalecer a política de alfabetização em Maracanaú é imprescindível não apenas para atender às demandas locais, mas também para contribuir com os objetivos nacionais e estaduais. Esse compromisso representa uma responsabilidade coletiva, essencial para assegurar que as crianças disponham dos conhecimentos e habilidades necessárias para se tornarem cidadãos críticos e participativos. Dessa forma, a política de Maracanaú, com diretrizes bem definidas e foco na Educação Infantil até o 2º ano, configura-se como um passo decisivo para a consolidação de um ensino de qualidade, lançando bases sólidas para uma sociedade mais consciente e preparada para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

REFERÊNCIAS

- SOARES, Magda. **Alfaletrar: Toda criança pode aprender a ler e escrever**. São Paulo: Contexto, 2021
- Brasil. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, 2017.
- Soares, Magda. **Alfabetização: A Questão dos Métodos**. São Paulo: Contexto, 2021.
- Ferreiro, Emília; Teberosky, Ana. **Psicogênese da Língua Escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
- Kramer, Sônia. **Infância, Educação e Linguagem: Dialogando com as Crianças Pequenas**. São Paulo: Moderna, 2006.
- Teberosky, Ana; Colomer, Teresa. **Didática da Língua Escrita: Aprender a Ler e Escrever**. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- MARACANAÚ. Secretaria de Educação. **Relatório de monitoramento**. Disponível em: <https://sge.maracanau.ce.gov.br/auth/login>. Acesso em: 01 set. 2025.

MORAIS, Artur Gomes de. **Consciência Fonológica e Alfabetização**. 2008

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. 18. ed. Porto Alegre: Mediação, 1991.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliar para promover: as setas do caminho**. 7. ed. Porto Alegre: Mediação, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 15. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FERNANDES, Domingos. **Avaliar para aprender: fundamentos, práticas e políticas**. São Paulo: Editora da UNESP, 2009.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

SOARES, José Francisco. **Avaliação educacional e políticas públicas: reflexões a partir da experiência brasileira**. Belo Horizonte: UFMG, 2011.

TYLER, Ralph W. **Princípios básicos de currículo e ensino**. Porto Alegre: Globo, 1974.

BRASIL. Ministério da Educação. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC**. Brasília: MEC/SEB, 2017.

FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. 21. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2021.

MORTATTI, Maria do Rosário Longo. **História dos métodos de alfabetização no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2020.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2020.

TFOUNI, Leda Verdiani. **Letramento e alfabetização**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2022.

UNESCO. **Relatório de Monitoramento Global da Educação – Aprender a ler, aprender a escrever: um direito essencial**. Paris: UNESCO, 2015.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2018.

FULLAN, Michael. **The new meaning of educational change**. 4. ed. New York: Teachers College Press, 2007.

ANEXOS

Anexo 1: Acompanhamento das Aprendizagens da Educação Infantil - Pré-escola Linguagem Oral e Escrita

Acompanhamento das Aprendizagens Educação Infantil - Pré-escola Linguagem Oral e Escrita			
Direitos de Aprendizagens	Campos Experiências	Objetos de Aprendizagem	Habilidades
Conviver Brincar, Participar, Explorar, Expressar, Conhecer-se.	O eu, o outro e o nós Corpo, gestos e movimentos Escuta, fala, pensamento e imaginação	EI03EO04 - Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos. EI03EF01 - Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão EI03EF02 - Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos	Participam de rodas de conversa para falar de situações pessoais ou narrar histórias familiares no grupo, sendo ouvidas por todos. Utilizam a linguagem oral e escrita para comunicarem-se em situações cotidianas como: rodas de conversa, relatos de histórias, produções gráficas através de desenho e escritas espontâneas e convencionais. Expressam-se através da linguagem oral, corporal e gestual, com brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.

Acompanhamento das Aprendizagens Educação Infantil - Pré-escola			
Linguagem Oral e Escrita			
Direitos de Aprendizagens	Campos Experiências	Objetos de Aprendizagem	Habilidades
		<p>EI03CG02 - Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.</p> <p>EI03EF03 - Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações.</p> <p>EI03EF08 - Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.)</p>	<p>Criam histórias e narrativas e as dramatizam com os colegas, apropriando-se de diferentes gestualidades expressivas, adquiridas também através das brincadeiras motoras e de faz de conta.</p> <p>Manuseiam livremente materiais impressos tais como, livros, revistas e portadores de textos em geral.</p> <p>Compreende a função social da escrita, fazendo uso da leitura incidental de palavras, reconhecendo símbolos/imagens cotidianos e fazem leitura de mundo (Ex: rótulos de produtos, indicativos de banheiro masculino e feminino; símbolos midiáticos como youtube, whatsapp, tiktok, etc.)</p>

Acompanhamento das Aprendizagens Educação Infantil - Pré-escola			
Linguagem Oral e Escrita			
Direitos de Aprendizagens	Campos Experiências	Objetos de Aprendizagem	Habilidades
		<p>EI03EF07 - Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.</p> <p>EI03EF09 - Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.</p>	<p>Levantam hipóteses sobre o que está escrito e sobre como se escreve e utilizam conhecimentos sobre o sistema de escrita para localizar um nome específico em uma lista (ingredientes, peças de um jogo, etc.) ou palavras em um texto que sabem de memória.</p> <p>Reconhecem diferentes tipos de gêneros textuais e portadores de textos ao terem contato e ao compará-los. (Ex: poesias, receitas, convites, trava-línguas, parlendas, etc).</p> <p>Reconhecem a semelhança entre sua inicial e a do nome dos colegas.</p> <p>Escrevem o nome (Prenome e/ou o nome completo) sempre que necessário, sem auxílio visual</p> <p>Identificam as letras do alfabeto.</p>

Anexo 2: Plano de Trabalho Anual - Anos Iniciais: 1º ano Língua Portuguesa

Anos Iniciais: 1º ano - Língua Portuguesa				
Bimestre	Práticas de Linguagem	Campos de Atuação	Objetos de Conhecimento	Habilidades
1º	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Protocolos de leitura	(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Decodificação/Fluência de leitura	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	Construção do sistema alfabético	(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas.

Anos Iniciais: 1º ano - Língua Portuguesa				
Bimestre	Práticas de Linguagem	Campos de Atuação	Objetos de Conhecimento	Habilidades
1º	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo da vida cotidiana	Compreensão em leitura	(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Campo da vida cotidiana	Escrita autônoma e compartilhada.	(EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
	Oralidade	Campo da vida cotidiana	Produção de texto oral.	(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rima.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo artístico-literário	Apreciação estética/Estilo	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Campo artístico-literário	Escrita autônoma e compartilhada	(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).

Bimestre	Práticas de Linguagem	Campos de Atuação	Objetos de Conhecimento	Habilidades
1º	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Campo artístico-literário	Formas de composição de narrativas	(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Campo artístico-literário	Formas de composição de textos poéticos	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.
	Oralidade	Campo artístico-literário	Contagem de histórias	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.
2º	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação.	Decodificação/Fluência de leitura	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na globalmente, por memorização.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Formação de leitor	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Correspondência fonema-grafema	(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.

Bimestre	Práticas de Linguagem	Campos de Atuação	Objetos de Conhecimento	Habilidades
2º	Escrita (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	Construção do sistema alfabético	(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

Bimestre	Práticas de Linguagem	Campos de Atuação	Objetos de Conhecimento	Habilidades
2º	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo da vida cotidiana	Compreensão em leitura	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo da vida cotidiana	Compreensão em leitura	(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Campo da vida cotidiana	Escrita autônoma e compartilhada	(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.

Bimestre	Práticas de Linguagem	Campos de Atuação	Objetos de Conhecimento	Habilidades
2º	Escrita (compartilhada e autônoma)	Campo da vida cotidiana	Escrita autônoma e compartilhada	(EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Campo da vida cotidiana	Escrita compartilhada	(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
	Oralidade	Campo da vida cotidiana	Produção de texto oral	(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.
	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Campo da vida cotidiana	Forma de composição do texto	(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo da vida pública	Compreensão em leitura	(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Bimestre	Práticas de Linguagem	Campos de Atuação	Objetos de Conhecimento	Habilidades
2º	Escrita (compartilhada e autônoma)	Campo da vida pública	Escrita compartilhada	(EF01LP21) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	Oralidade	Campo das práticas de estudo e pesquisa	Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/finalidade do texto.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Campo das práticas de estudo e pesquisa	Forma de composição dos textos/ Adequação do texto às normas de escrita	(EF01LP24) Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Campo artístico-literário	Escrita autônoma e compartilhada	(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).

Bimestre	Práticas de Linguagem	Campos de Atuação	Objetos de Conhecimento	Habilidades
2º	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Campo artístico-literário	Formas de composição de narrativas	(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo artístico-literário	Apreciação estética/Estilo	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Campo artístico-literário	Formas de composição de textos poéticos	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	

Bimestre	Práticas de Linguagem	Campos de Atuação	Objetos de Conhecimento	Habilidades
2º	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Estratégia de leitura	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
	Oralidade	Todos os campos de atuação	Oralidade pública/ Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
	Oralidade	Todos os campos de atuação	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.
	Oralidade	Todos os campos de atuação	Características da conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

Bimestre	Práticas de Linguagem	Campos de Atuação	Objetos de Conhecimento	Habilidades
2º	Oralidade	Todos os campos de atuação	Relato oral/ Registro formal e informa	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo artístico-literário	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo artístico-literário	Apreciação estética/Estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo artístico-literário	Formação do leitor literário/ Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.
	Oralidade	Campo artístico-literário	Contagem de histórias	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.

Bimestre	Práticas de Linguagem	Campos de Atuação	Objetos de Conhecimento	Habilidades
3º	Escrita (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Construção do sistema alfabético/Convenções da escrita	(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	Construção do sistema alfabético	(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.

Bimestre	Práticas de Linguagem	Campos de Atuação	Objetos de Conhecimento	Habilidades
3º	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/Acentuação	(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas	(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	Sinonímia e antonímia/Morfologia/Pontuação	(EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo da vida cotidiana	Compreensão em leitura	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

Bimestre	Práticas de Linguagem	Campos de Atuação	Objetos de Conhecimento	Habilidades
3º	Escrita (compartilhada e autônoma)	Campo da vida cotidiana	Escrita autônoma e compartilhada	(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Campo da vida cotidiana	Escrita compartilhada	(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
	Oralidade	Campo da vida cotidiana	Produção de texto oral	(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo da vida pública	Compreensão em leitura	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Bimestre	Práticas de Linguagem	Campos de Atuação	Objetos de Conhecimento	Habilidades
3º	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo da vida pública	Compreensão em leitura	(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Campo da vida pública	Escrita compartilhada	(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	Oralidade	Campo da vida pública	Produção de texto oral	(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Campo das práticas de estudo e pesquisa	Produção de textos	(EF01LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

Bimestre	Práticas de Linguagem	Campos de Atuação	Objetos de Conhecimento	Habilidades
3º	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo das práticas de estudo e pesquisa	Compreensão em leitura	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo artístico-literário	Apreciação estética/Estilo	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Campo artístico-literário	Formas de composição de narrativas	(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Campo artístico-literário	Formas de composição de textos poéticos	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

Bimestre	Práticas de Linguagem	Campos de Atuação	Objetos de Conhecimento	Habilidades
3º	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (Índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Estratégia de leitura	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Estratégia de leitura	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

Bimestre	Práticas de Linguagem	Campos de Atuação	Objetos de Conhecimento	Habilidades
3º	Oralidade	Todos os campos de atuação	Oralidade pública/ Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
	Oralidade	Todos os campos de atuação	Características da conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo artístico literário	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo artístico-literário	Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.

Bimestre	Práticas de Linguagem	Campos de Atuação	Objetos de Conhecimento	Habilidades
4º	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.
	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.
	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	Segmentação de palavras/ Classificação de palavras por número de sílabas	(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.
	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	Pontuação	(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo da vida cotidiana	Compreensão em leitura	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

Bimestre	Práticas de Linguagem	Campos de Atuação	Objetos de Conhecimento	Habilidades
4º	Escrita (compartilhada e autônoma)	Campo da vida cotidiana	Escrita compartilhada	(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Campo da vida cotidiana	Forma de composição do texto	(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo da vida pública	Compreensão em leitura	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo da vida pública	Compreensão em leitura	(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.

Bimestre	Práticas de Linguagem	Campos de Atuação	Objetos de Conhecimento	Habilidades
4º	Escrita (compartilhada e autônoma)	Campo da vida pública	Escrita compartilhada	(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	Escrita (compartilhada e autônoma)	Campo da vida pública	Escrita compartilhada	(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/ finalidade do texto.
	Oralidade	Campo da vida pública	Produção de texto oral	(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto/ finalidade do texto.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Campo da vida pública	Forma de composição do texto	(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo das práticas de estudo e pesquisa	Compreensão em leitura	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Bimestre	Práticas de Linguagem	Campos de Atuação	Objetos de Conhecimento	Habilidades
4º	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo artístico-literário	Apreciação estética/Estilo	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição. (EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Campo artístico-literário	Formas de composição de textos poéticos	
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Estratégia de leitura	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

Bimestre	Práticas de Linguagem	Campos de Atuação	Objetos de Conhecimento	Habilidades
4º	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Estratégia de leitura	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.
	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
	Oralidade	Todos os campos de atuação	Oralidade pública/ Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
	Oralidade	Todos os campos de atuação	Características da conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

Bimestre	Práticas de Linguagem	Campos de Atuação	Objetos de Conhecimento	Habilidades
4º	Oralidade	Todos os campos de atuação	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo da vida cotidiana	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo artístico-literário	Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.

Anexo 3: Plano de Trabalho Anual - Anos Iniciais: 2º ano Língua Portuguesa

Anos Iniciais: 2º ano - Língua Portuguesa				
Bimestre	Práticas de Linguagem	Campos de Atuação	Objetos de Conhecimento	Habilidades
1º	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Decodificação/Fluência leitora	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Formação de leitor	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo da vida cotidiana	Compreensão em leitura	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Campo da vida cotidiana	Forma de composição do texto	(EF12LP07) Identificar e (reproduzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido

Bimestre	Práticas de Linguagem	Campos de Atuação	Objetos de Conhecimento	Habilidades
1º	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo da vida pública	Compreensão em leitura	(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo artístico-literário	Formação do leitor literário	(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.

Bimestre	Práticas de Linguagem	Campos de Atuação	Objetos de Conhecimento	Habilidades
2º	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Decodificação/Fluência leitora	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Formação de leitor	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo da vida cotidiana	Compreensão em leitura	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Campo da vida cotidiana	Forma de composição do texto	(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo da vida pública	Compreensão em leitura	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotogendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para o público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Bimestre	Práticas de Linguagem	Campos de Atuação	Objetos de Conhecimento	Habilidades
2º	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo da vida pública	Compreensão em leitura	(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo da vida pública	Compreensão em leitura	(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Campo da vida pública	Forma de composição do texto	(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e a diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Campo da vida pública	Forma de composição do texto	(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários.

Bimestre	Práticas de Linguagem	Campos de Atuação	Objetos de Conhecimento	Habilidades
2º	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo das práticas de estudo e pesquisa	Compreensão em leitura	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Campo artístico literário	Formas de composição de textos poéticos	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando--as com sensações e associações.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

Bimestre	Práticas de Linguagem	Campos de Atuação	Objetos de Conhecimento	Habilidades
2º	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Estratégia de leitura	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo da vida cotidiana	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo artístico-literário	Leitura colaborativa e autônoma	EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.

Bimestre	Práticas de Linguagem	Campos de Atuação	Objetos de Conhecimento	Habilidades
2º	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	Sinonímia e antonímia/ Morfologia/ Pontuação	(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, deter minando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo da vida cotidiana	Compreensão em leitura	(EF02LP12) Ler e compreender, com certa autonomia, cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo das práticas de estudo e pesquisa	Pesquisa	(EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo artístico-literário	Formação do leitor literário	(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.

Bimestre	Práticas de Linguagem	Campos de Atuação	Objetos de Conhecimento	Habilidades
2º	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Campo artístico-literário	Formas de composição de narrativas	EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Campo artístico-literário	Formas de composição de textos poéticos visuais	(EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.

Bimestre	Práticas de Linguagem	Campos de Atuação	Objetos de Conhecimento	Habilidades
3º	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Decodificação/Fluência leitora	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Formação de leitor	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo da vida cotidiana	Compreensão em leitura	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Campo da vida cotidiana	Forma de composição do texto	(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo pública	Compreensão em leitura	(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.

Bimestre	Práticas de Linguagem	Campos de Atuação	Objetos de Conhecimento	Habilidades
3º	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo da vida pública	Compreensão em leitura	(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Campo da vida pública	Forma de composição do texto	(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e a diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Campo da vida pública	Forma de composição do texto	(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo das práticas de estudo e pesquisa	Compreensão em leitura	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Campo artístico literário	Formas de composição de textos poéticos	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando--as com sensações e associações.

Bimestre	Práticas de Linguagem	Campos de Atuação	Objetos de Conhecimento	Habilidades
3º	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Estratégia de leitura	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo da vida cotidiana	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo artístico-literário	Leitura colaborativa e autônoma	EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.

Bimestre	Práticas de Linguagem	Campos de Atuação	Objetos de Conhecimento	Habilidades
3º	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	Sinonímia e antonímia/ Morfologia/ Pontuação	(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo da vida cotidiana	Compreensão em leitura	(EF02LP12) Ler e compreender, com certa autonomia, cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

Bimestre	Práticas de Linguagem	Campos de Atuação	Objetos de Conhecimento	Habilidades
3º	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo das práticas de estudo e pesquisa	Pesquisa	(EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo artístico-literário	Formação do leitor literário	(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Campo artístico-literário	Formas de composição de narrativas	EF02LP28 Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Campo artístico-literário	Formas de composição de textos poéticos visuais	(EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Decodificação/Fluência leitora	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.
4º	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Formação de leitor	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.

Bimestre	Práticas de Linguagem	Campos de Atuação	Objetos de Conhecimento	Habilidades
4º	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo da vida cotidiana	Compreensão em leitura	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Campo da vida cotidiana	Forma de composição do texto	(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo da vida pública	Compreensão em leitura	(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo da vida pública	Compreensão em leitura	(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Bimestre	Práticas de Linguagem	Campos de Atuação	Objetos de Conhecimento	Habilidades
4º	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Campo da vida pública	Forma de composição do texto	(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e a diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Campo da vida pública	Forma de composição do texto	(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo das práticas de estudo e pesquisa	Compreensão em leitura	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Campo artístico literário	Formas de composição de textos poéticos	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

Bimestre	Práticas de Linguagem	Campos de Atuação	Objetos de Conhecimento	Habilidades
4º	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (Índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo da vida cotidiana	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo artístico-literário	Leitura colaborativa e autônoma	EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.

Bimestre	Práticas de Linguagem	Campos de Atuação	Objetos de Conhecimento	Habilidades
4º	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	Sinonímia e antonímia/ Morfologia/ Pontuação	(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo da vida cotidiana	Compreensão em leitura	(EF02LP12) Ler e compreender, com certa autonomia, cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

Bimestre	Práticas de Linguagem	Campos de Atuação	Objetos de Conhecimento	Habilidades
4º	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo das práticas de estudo e pesquisa	Pesquisa	(EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.
	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo artístico-literário	Formação do leitor literário	(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Campo artístico-literário	Formas de composição de narrativas	(EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.
	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Campo artístico-literário	Formas de composição de textos poéticos visuais	(EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.

Anexo 4: Sugestões de atividades a serem inseridas na rotina da Educação Infantil

CheckList - Educação Infantil

Ambiente de Exploração Textual

- Criar um espaço com livros e materiais diversos (cartazes, jornais, etc.)
- Organizar estantes por temas ou tipos de texto
- Disponibilizar mesas e áreas confortáveis para leitura
- Incluir materiais em diferentes idiomas (se aplicável)
- Criar um mural de histórias em quadrinhos ou ilustrações feitas pelas crianças

Atividades com Letras e Palavras

- Disponibilizar blocos de letras, cartões com palavras e imagens
- Realizar jogos de associação de letras com objetos
- Criar uma "caça ao tesouro" de letras em sala
- Usar canetas e papéis coloridos para criar letreiros personalizados

Leitura e Discussão

- Ler livros em voz alta regularmente
- Discutir as ilustrações, personagens e o enredo após a leitura
- Incentivar previsões sobre o que acontece a seguir
- Organizar "clube do livro" onde as crianças escolhem e discutem livros

Exploração de Textos Diversos

- Utilizar receitas, anúncios, convites, e listas em atividades
- Fazer um “jornal da sala” com notícias e eventos da turma
- Analisar e discutir cartazes e propagandas

Escrita Criativa

- Escrever listas de compras fictícias e cartas para personagens
- Criar histórias em quadrinhos juntos
- Propor que as crianças escrevam diálogos para fantoches
- Incluir escrita de poemas simples ou músicas

Rimas e Jogos Linguísticos

- Realizar jogos de rima, canções e poesias em grupo
- Criar um “bingo de rimas” com palavras que rimam
- Fazer um concurso de rimas ou poesias, com participação da turma

Livro Coletivo

- Criar um livro coletivo com contribuições individuais
- Fazer uma apresentação do livro para outras turmas ou familiares
- Incluir ilustrações feitas pelas crianças e textos em parceria

Recursos Digitais

- Utilizar aplicativos interativos para leitura e escrita
- Introduzir jogos online de letras e palavras
- Criar um blog ou espaço digital onde as crianças possam compartilhar suas histórias

Histórias em Grupo

- Dividir crianças em grupos para criar histórias coletivas
- Apresentar as histórias em formato de teatro
- Gravar as histórias e criar um “álbum de histórias” da turma

Desenho e Escrita Coletiva

- Propor atividades de desenho e escrita em grupo
- Criar murais colaborativos sobre temas específicos
- Incorporar ilustrações e textos em projetos de arte

Jogos de Palavras em Grupo

- Realizar bingo ou memória com palavras e imagens
- Criar um jogo de palavras cruzadas adaptado
- Fazer “caça-palavras” com temas relacionados às aulas

Teatro de Fantoches

- Criar um teatro de fantoches com histórias encenadas pelas crianças
- Propor que as crianças criem seus próprios fantoches
- Incluir roteiros e diálogos escritos pelas crianças

Diário Pessoal

- Incentivar o uso de diários para registro de experiências
- Propor que as crianças ilustrem suas entradas diárias
- Compartilhar algumas entradas em roda de conversa

Criação de Histórias Individuais

- Pedir que as crianças criem e ilustrem suas próprias histórias
- Estimular a apresentação oral das histórias criadas
- Organizar uma “feira do livro” onde as crianças compartilham suas histórias

Atividades de Escrita Livre

- Disponibilizar materiais para escrita de cartas, listas ou histórias
- Criar um “cantinho da escrita” com diversos materiais
- Incentivar a escrita em diferentes formatos (poemas, cartas, histórias)

Atividades de Correspondência

- Criar atividades de correspondência de palavras a imagens
- Estimular a troca de bilhetes entre as crianças
- Utilizar cartões postais para comunicação criativa

Jogos de Letramento Autônomos

- Disponibilizar jogos educativos para uso individual
- Criar um “cantinho de jogos” onde as crianças podem explorar
- Incluir quebra-cabeças de palavras e letras

Projetos de Pesquisa

- Permitir que as crianças escolham temas de interesse para pesquisa
- Fazer exposições dos projetos de pesquisa realizados

- Utilizar desenhos e palavras para registrar descobertas

Momentos Diários de Leitura Compartilhada

- Ler livros em voz alta diariamente
- Criar um “momento do livro do dia” para discussões
- Incentivar a escolha de livros pelas crianças

Cantos e Cantigas

- Integrar músicas e rimas nas atividades diárias
- Criar um “caderno de cantigas” onde as crianças possam registrar músicas
- Organizar apresentações de canções em grupo

Rodas de Conversa

- Realizar rodas de conversa sobre interesses e experiências
- Incentivar a partilha de histórias pessoais
- Criar temas semanais para as rodas de conversa

Atividades de Escrita Diária

- Incorporar atividades de escrita simples na rotina diária
- Criar um “quadro de desejos” onde as crianças podem registrar seus interesses
- Fazer um “calendário de atividades” com registros escritos

Jogos de Linguagem e Palavra

- Usar jogos educativos de linguagem regularmente
- Incluir atividades de improvisação com palavras e rimas
- Propor jogos de adivinhação com palavras

Rotinas de Comunicação Escrita

- Utilizar calendários e murais para registrar atividades
- Criar um “quadro de mensagens” onde as crianças podem se comunicar
- Incentivar a escrita de avisos e lembretes

Exploração de Novo Vocabulário

- Introduzir novos vocabulários em contextos variados
- Criar “desafios de palavras” onde as crianças aprendem vocabulário novo
- Usar jogos de palavras para praticar vocabulário

Leitura e Interpretação Progressiva

- Começar com livros curtos, avançando gradualmente
- Realizar leituras dramatizadas com as crianças
- Incentivar a interpretação de textos através de desenhos

Criação de Pequenas Histórias

- Incentivar a escrita de histórias simples e detalhadas
- Criar um “álbum de histórias” com as produções das crianças
- Organizar sessões de contação de histórias

Atividades de Rima e Aliteração

- Introduzir rimas e aliterações, progredindo para poesias
- Realizar atividades de criação de rimas em grupo
- Criar um “livro de rimas” coletivo

Projetos de Pesquisa Temática

- Incentivar projetos de pesquisa sobre temas específicos
- Fazer exposições dos projetos de pesquisa com apresentações
- Criar um mural temático com as descobertas das crianças

Observações Finais

- Avaliar o interesse e a participação das crianças em cada atividade
- Ajustar as propostas conforme a resposta e o desenvolvimento do grupo
- Compartilhar experiências e resultados com outros educadores e famílias

Anexo 5: ROTINA - Anos Iniciais: 1º e 2º ano

Leitura Autônoma e Jogos de Palavras

- Disponibilizar uma variedade de livros e materiais de leitura.
- Criar um cantinho de leitura confortável.
- Introduzir jogos de palavras, como palavras cruzadas, caça-palavras e Scrabble.
- Organizar desafios de leitura com pequenos prêmios.

Ditado de Palavras e Frases Curtas

- Realizar ditados de palavras comuns e frases simples.
- Propor ditados temáticos (por exemplo, sobre animais ou alimentos).
- Utilizar jogos de repetição para preparar as crianças antes do ditado.
- Seguir os ditados com atividades de escrita dirigida, como completar frases.

Atividades em Grupo

- Formar grupos para criar histórias a partir de imagens ou palavras-chave.
- Propor atividades de classificação de palavras por categorias.
- Criar um mural colaborativo com frases ou palavras escritas pelas crianças.
- Organizar debates ou discussões em grupo sobre temas escolhidos.

Produção Individual de Textos

- Incentivar a escrita de pequenos contos ou crônicas.
- Propor diários onde as crianças registrem pensamentos e experiências.
- Criar um caderno de frases ou poesias individuais.
- Promover a troca de textos entre alunos para feedback.

Leitura Compartilhada e Rodas de Leitura

- Realizar sessões de leitura com diferentes gêneros, como contos, poesias e não-ficção.
- Organizar rodas de leitura onde as crianças leem em voz alta para os colegas.
- Incluir discussões sobre os textos, como o que aprenderam ou o que mais gostaram.
- Criar um “clube do livro” para compartilhar opiniões sobre os livros lidos.

Desenvolvimento de Projetos

- Planejar uma sequência de atividades focadas em um projeto de escrita, como um jornal escolar.
- Incentivar a criação de um livro colaborativo, com cada criança contribuindo com uma página.
- Promover uma exposição dos projetos finalizados para pais e colegas.
- Incorporar tecnologia, como fazer uma apresentação digital do projeto.

Observações Finais

- Revisar e adaptar as atividades conforme o interesse e o nível de habilidade das crianças.
- Monitorar o progresso das crianças e oferecer

feedback contínuo.

- Documentar experiências e aprendizados, criando um portfólio das produções.
- Realizar reflexões regulares sobre o que funcionou bem e o que pode ser melhorado nas atividades.

Anexo 6: RECURSOS - Educação Infantil

1. Livros Ilustrados

Diversos gêneros:

- Contos de fadas
- Fábulas com lições morais
- Poemas infantis
- Histórias em quadrinhos

Livros com ilustrações grandes e coloridas:

- Livros com ilustrações interativas
- Livros que incentivam a participação (ex.: “O que você vê?”)

Livros interativos:

- Livros pop-ups
- Livros com texturas (tátil)

2. Alfabeto Móvel

Letras em diferentes formatos:

- Letras em feltro ou papelão
- Letras magnéticas para uso em quadros brancos ou geladeiras

Conjunto de letras:

- Letras em tamanhos variados (maiúsculas e minúsculas)
- Letras coloridas para atrair a atenção das crianças

Materiais para formar palavras:

- Pranchas ou cartazes com alfabeto

3. Painel de Palavras

Estrutura do painel:

- Painel de cortiça, cartolina ou tecido
- Espaço para atualizar palavras frequentemente

Palavras-chave:

- Palavras relacionadas ao cotidiano (nome, casa, comida)
- Palavras que correspondem a temas de aula (animais, cores)

Cartões de palavras ilustradas:

- Imagens que ajudem na associação das palavras

4. Jogos de Letras

Jogos lúdicos:

- Quebra-cabeças de letras
- Jogo da memória com letras e imagens
- Bingo de letras e palavras
- Jogos de combinação de sílabas (ex.: formar palavras)

Materiais para construção de palavras:

- Blocos de letras
- Fichas de sílabas

5. Quadro de Escrita Livre

Tipos de quadros:

- Quadro branco ou lousa com marcadores apagáveis
- Lousa de giz para escrita manual

Materiais de apoio:

- Papéis e canetas coloridas para escrita
- Post-its para anotações rápidas

Espaço para exposições:

- Área para expor produções dos alunos (desenhos, textos)
- Painéis rotativos para troca de trabalhos

6. Materiais Adicionais

Cadernos de desenho:

- Cadernos em branco ou pautados para escrita

Cartolinas coloridas:

- Materiais para trabalhos manuais e colagens

Tesouras e colas:

- Tesouras seguras para crianças
- Cola em bastão e líquida

Fichas com imagens:

- Fichas para associação de palavras e imagens
- Cartões de vocabulário

Tecnologia:

- Computador ou tablet com aplicativos de leitura e escrita

- Jogos educativos online sobre letras e palavras

Observações:

- **Acessibilidade:** Certifique-se de que os materiais sejam apropriados e acessíveis para todas as crianças.
- **Diversidade:** A variedade de recursos é essencial para manter o interesse e a motivação das crianças nas práticas de leitura e escrita.
- **Atividades Interativas:** Sempre que possível, incorpore atividades que envolvam as crianças ativamente, como jogos em grupo e projetos colaborativos.

Anexo 7: RECURSOS - Anos Iniciais: 1º e 2º ano

Cantinho da Leitura

- Organizar livros por níveis de leitura (fácil, médio, difícil).
- Criar uma área confortável com almofadas e cadeiras.
- Disponibilizar gêneros diversos: contos, fábulas, poesias, não-ficção.
- Incluir livros com ilustrações e histórias em quadrinhos.
- Promover “horas do conto” onde as crianças leem para os colegas.
- Criar um sistema de empréstimo de livros entre os alunos.
- Estimular a troca de indicações de livros entre os alunos.

Murais Interativos

- Criar murais que exibam textos coletivos produzidos pelos alunos.
- Incluir um calendário semanal com atividades e datas importantes.
- Reservar espaço para “dicas de leitura” e recomendações de livros.
- Criar um mural de “notícias da turma” para compartilhar experiências.
- Incentivar a participação dos alunos na atualização do mural.
- Incluir áreas para comentários ou feedback sobre as leituras.
- Realizar atividades de escrita em grupo que resultem em postagens no mural.

Quadro de Palavras-Chave

- Expor palavras trabalhadas em aula, organizadas por temas.
- Criar um “banco de palavras” com definições e exemplos.
- Utilizar cores diferentes para diferentes categorias (verbos, substantivos, adjetivos).
- Incentivar os alunos a adicionar novas palavras que aprenderam.
- Utilizar o quadro como referência durante atividades de escrita.
- Fazer jogos de palavras utilizando o quadro como base.
- Promover desafios onde os alunos precisam usar palavras do quadro em frases.

Caderno de Escrita

- Estimular o uso diário para rascunhos e produção de textos.
- Propor temas variados para escrita criativa (histórias, cartas, poemas).
- Incluir exercícios de escrita, como completar histórias ou descrever imagens.
- Promover a troca de cadernos para feedback entre os alunos.
- Criar seções específicas (ex: rascunhos, histórias, poesias).
- Incluir espaços para ilustrações e mapas mentais.
- Realizar revisões periódicas para discutir o desenvolvimento das ideias.

Jogos de Palavras

- Organizar jogos de formação de frases a partir de palavras soltas.
- Utilizar jogos de cartas com palavras para criar sentenças.
- Propor bingo de palavras com categorias específicas.
- Fazer atividades de “caça às palavras” com pistas.
- Promover jogos em equipe, como “quem consegue formar mais frases”.
- Utilizar aplicativos educativos de palavras e formação de frases.
- Criar desafios semanais com prêmios para os grupos vencedores.

Observações Finais

- Avaliar e ajustar a organização do cantinho da leitura regularmente.
- Estimular a colaboração dos alunos na atualização dos murais e quadros.
- Monitorar o progresso e o engajamento dos alunos nas atividades.
- Documentar as experiências e produções ao longo do tempo.
- Fomentar um ambiente positivo que valorize a leitura e a escrita.

Anexo 8: Acompanhamento Pedagógico da Educação Infantil aos Anos iniciais

Planejamento e Definição de Objetivos

- Elaborar um planejamento detalhado com objetivos claros para cada fase.
- Definir metas específicas e mensuráveis para os alunos.
- Incluir estratégias de ensino diferenciadas para atender a diversas necessidades.
- Rever e ajustar o planejamento regularmente com base no progresso dos alunos.
- Incorporar feedback dos alunos para adaptar objetivos e abordagens.
- Estabelecer um cronograma de revisões periódicas do planejamento.

Observação e Registro

- Realizar observações sistemáticas do desempenho dos alunos em sala de aula.
- Utilizar rubricas para avaliar o comportamento e o desempenho.
- Registrar observações de forma organizada (diários de classe, planilhas).
- Anotar padrões e tendências no aprendizado de cada aluno.
- Compartilhar observações com a equipe pedagógica para discussões.

Avaliação Contínua

- Utilizar uma variedade de instrumentos avaliativos (testes, projetos, autoavaliações).
- Implementar avaliações formativas e somativas.

- Realizar avaliações práticas em situações reais de aprendizado.
- Propor autoavaliações para que os alunos reflitam sobre seu próprio progresso.
- Criar um portfólio para documentar o desenvolvimento acadêmico e socioemocional.

Feedback Regular

- Oferecer feedback construtivo e específico após avaliações e atividades.
- Realizar reuniões individuais com os alunos para discutir seu progresso.
- Incentivar a autoavaliação e a auto-reflexão por parte dos alunos.
- Utilizar gráficos ou tabelas para ilustrar o progresso dos alunos.
- Criar um espaço onde os alunos possam fazer perguntas sobre o feedback recebido.

Suporte e Formação para Professores

- Proporcionar formação continuada em práticas pedagógicas e inovações educacionais.
- Organizar reuniões de planejamento regular para discutir estratégias e dificuldades.
- Incentivar a troca de experiências e boas práticas entre os professores.
- Oferecer recursos e materiais atualizados para apoiar o desenvolvimento profissional.
- Promover workshops sobre avaliação, gestão de sala de aula e inclusão.

Envolvimento das Famílias

- Manter comunicação regular com as famílias (reuniões, e-mails, boletins).
- Compartilhar informações sobre o progresso dos alunos e metas escolares.
- Envolver as famílias em eventos escolares e atividades pedagógicas.
- Criar grupos de apoio ou comitês de pais para discutir o desenvolvimento dos alunos.
- Oferecer recursos e dicas para que as famílias apoiem a aprendizagem em casa.

Análise e Ajuste das Estratégias

- Revisar regularmente as estratégias pedagógicas com base em observações e avaliações.
- Adaptar o planejamento para atender necessidades individuais e coletivas.
- Criar um cronograma para revisões e ajustes das estratégias ao longo do ano.
- Compartilhar os resultados da análise com a equipe pedagógica.
- Documentar as mudanças feitas e os resultados obtidos.

Implementação de Intervenções

- Identificar alunos que necessitam de intervenções específicas.
- Implementar planos de intervenção baseados em dados concretos.
- Monitorar o progresso das intervenções e ajustar conforme necessário.

- Envolver especialistas, se necessário, para desenvolver estratégias de apoio.
- Informar as famílias sobre as intervenções e seu impacto.

Reflexão e Melhoria Contínua

- Promover sessões de reflexão sobre práticas pedagógicas entre os professores.
- Buscar feedback dos alunos sobre as metodologias utilizadas.
- Definir metas de melhoria contínua para o grupo e individualmente.
- Incorporar novas pesquisas e tendências educacionais no planejamento.
- Criar um espaço para compartilhar experiências e desafios superados.

Observações Finais

- Documentar todas as ações e mudanças implementadas ao longo do processo.
- Avaliar o impacto das ações no desempenho e bem-estar dos alunos.
- Fomentar uma cultura de aprendizado contínuo entre professores e alunos.
- Ajustar os planos conforme as necessidades da turma evoluem.